



FRAGOROSAMENTE DERROTADA A PROPOSTA DOS SOVIETICOS SOLICITANDO A EXCLUSÃO DOS NACIONALISTAS DA O. N. U.

IMPRESSOANTE CATASTROFE COM UM SUBMARINO INGLÊS

76 pessoas encontravam-se a bordo — Quase total a tragédia do "Truculent", submerso nas águas da Tamisa — Salvos alguns tripulantes

LONDRES, 13 (AFP) — Tormentosa a noite de sábado a bordo do submarino "Truculent". O almirante britânico anunciou que não há mais esperanças de encontrar sobreviventes no caso do submarino. Perceberam assim, horrivelmente, no interior do submarino, 59 membros da tripulação.

NENHUMA RESPOSTA NO INTERIOR DO SUBMARINO

LONDRES, 13 (AFP) — O "Truculent" se transformou no túmulo de 59 membros da tripulação retidos a bordo quando do seu afundamento, tal é a realidade trágica confirmada às últimas horas da tarde pelo almirante.

Os escafandristas, que mergulharam para salvar eventuais sobreviventes, descendo a cerca de 18 metros de profundidade nas águas, não tiveram nenhuma resposta para os golpes no casco da unidade submersa.

Segundo se relata, 4 sobre 7 componentes da unidade submersa foram salvos pelas águas. 560 dólares os trabalhos já iniciados para fazer o submarino voltar à superfície, embora sem qualquer esperança de salvar qualquer tripulante.

UM DOS MAIORES SINISTROS DOS ÚLTIMOS TEMPOS

SHEERNESS, Inglaterra, 13 (N. P.) — Vários escafandristas estão lutando contra as correntes marítimas a fim de atingirem o submarino "Truculent", a fim de verificar qual o número de sobreviventes.

O desastre ocorreu ontem à noite com esse submarino — que foi subido pelo navio quebra-gelo "Divina" — foi o pior já registrado em tempos de paz nos últimos dez anos com um submarino britânico.

SETENTA E SEIS PESSOAS A BORDO DO "TRUCULENT"

LONDRES, 13 (AFP) — Setenta e seis pessoas se encontravam a bordo do "Truculent", e cincoenta e nove, precisa o almirante.

INTENSAS OPERAÇÕES DE SALVAMENTO

LONDRES, 13 (AFP) — Já foram retirados nove corpos das vítimas do "Truculent".

Três cadáveres foram recolhidos em pontos diversos e outros 6 a nordeste de Barrow, pelo contratorpedeiro "Zeste". De outra parte, as autoridades do Almirantado permitiram unicamente a jornalistas britânicos entrevistar os sobreviventes da tragédia conduzidos para a base de Chatham.

Dez unidades da Marinha Imperial e hidro-aviões navais realizaram cruzeiros em torno das águas onde ocorreu a colisão, à pesquisa de sobreviventes eventuais. O contra-almirante Grantham, comandante da frota de submarinos, se encontra a bordo da fragata "Bresdale", dirigindo as operações.

Sabe-se que os escafandristas, que devido à maré baixa não puderam vasculhar ontem e na manhã de hoje as profundidades da Tamisa, no local da catástrofe, já entraram em ação, mas os resultados dessas operações é ainda mantido em segredo pelas autoridades navais.

TUDO PERDIDO PARA O ALMIRANTADO BRITÂNICO

LONDRES, 13 (AFP) — O Almirantado publicou às 18.10 horas, o seguinte comunicado: "O Conselho do Almirantado lamenta anunciar que não há mais esperanças de encontrar os sobreviventes no caso do submarino (Conclui na 2.ª página).

MOSCOU AMEAÇA BOICOTAR OS TRABALHOS DO CONSELHO DE SEGURANÇA PARA A ADMISSÃO DO NOVO REGIME DE PEKIM NESSE ORGANISMO

NÃO RECONHECERA SUAS DECISÕES ENQUANTO PERMANECER EM SEU SEIO O "KUOMINTANG" — O DELEGADO SOVIETICO ABANDONA ACINTOSAMENTE PELA SEGUNDA VEZ NUMA SEMANA A SALA DE DEBATES

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas rejeitou a proposta soviética para que a delegação nacionalista chinesa fosse expulsa daquele organismo.

O Conselho tomou essa determinação por seis votos, contra três e duas abstenções. A Índia uniu-se à Rússia e à Jugoslávia, em apoio à moção soviética. Absteram-se a Grã Bretanha e a Noruega.

A VOTAÇÃO

LAKE SUCCESS, 13 (AFP) — O Conselho de Segurança rejeitou, por 6 votos contra 3 e 2 abstenções, o projeto de resolução do delegado soviético, pedindo a exclusão da delegação da China Nacionalista no Conselho.

ABANDONA A SALA DE DEBATES O DELEGADO RUSSO

LAKE SUCCESS, 13 (AFP) — Quando foi conhecida a votação da proposta russa pedindo exclu-

são da delegação chinesa nacionalista, o delegado soviético, sr. Jacob Malik abandonou a sala de sessões do Conselho de Segurança, às 21.54 horas.

AMEAÇAS DA RUSSIA

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.) — O delegado soviético Jacob Malik revelou o seguinte aos jornalistas: "Posso afirmar com absoluta certeza que eu abandonaria novamente a reunião do Conselho de Segurança se for rejeitada a expulsão da Delegação Nacionalista Chinesa."

"Afirmo ainda que o meu país boicotará o Conselho de Segurança até que seja aceito o regime comunista como membro desse organismo."

Malik fez tais declarações pouco antes de entrar no salão onde o Conselho de Segurança se reuniu para a sessão de hoje, na qual, será debatida a proposta russa sobre a expulsão dos nacionalistas chineses.

NÃO RECONHECERÁ COMO LEGAIS AS DECISÕES DO CONSELHO

LAKE SUCCESS, 13 (AFP) — Logo após a rejeição, por 6 votos contra 3 e 2 abstenções, na sessão de hoje à tarde do Conselho de Segurança, da proposta soviética relativa à exclusão do delegado nacionalista chinês, o representante da URSS, sr. Jacob Malik, anunciou que seu país não participará dos debates do referido organismo enquanto a delegação da China nacionalista estiver presente e que se manteria afastado dos trabalhos.

O sr. Malik declarou ainda que a URSS não reconheceria como legais as decisões eventualmente tomadas pelo Conselho na presença do "delegado do Kuomintang". A atitude dos Estados Unidos nesta questão, acrescentou o delegado russo, "prova que Washington diminuiu o prestígio do Conselho e da ONU ao colocar acima do interesse coletivo da ONU e das Nações Unidas, para a manutenção da paz e da segurança, os seus próprios interesses políticos e militares."

O sr. Alex Bobler, delegado da Jugoslávia, pediu em seguida que o delegado de Cuba, sr. Carlos Blanco, continuasse a presidir as reuniões do Conselho, quando este se reunisse novamente, até o dia 15 de fevereiro próximo.

PARA MALIK, FOI AFETADO O PRESTÍGIO DA O. N. U.

LAKE SUCCESS, 13 (UP) — A União abandonou a reunião do Conselho de Segurança, pela segunda vez nesta semana, declarando que não participará dos trabalhos desse organismo, nem reconhecerá decisão alguma que o Conselho tomar, até que a delegação chinesa seja obrigada a retirar-se de seu seio.

(Conclui na 2.ª página).

MONICA DA SILVA RAMOS TERIA SIMULADO UM SUICIDIO

Em consequência de tal imprudência sua morte fora acidental — Tal hipótese poria termo às suspeitas de crime

BAYONNE, 13 (AFP) — Nova hipótese foi formulada no caso Silva Ramos, a qual, se se concretizar, dará ao mesmo um sentido verdadeiramente sensacional.

Deve-se preliminarmente dizer que tal hipótese poria totalmente termo às suspeitas que pesam sobre o jovem brasileiro, o qual, segundo se acreditava agora, poderia ser posto proximoamente em liberdade provisória.

Monica da Silva Ramos teria morrido acidentalmente, após um simulacro de suicidio.

AUDACIA DE UM JORNALISTA

BAYONNE, 13 (AFP) — Verificou-se em Bayonne um incidente extraordinário, em virtude da audácia daquele que o causou. Um jornalista estrangeiro teria obtido de maneira irregular permissão para comunicar-se com João da Silva Ramos, em sua prisão. Esse jornalista teria abusado da boa fé dos círculos oficiais do Palácio da Justiça de Bayonne, afirmando ser um íntimo do acusado, de passagem por Bayonne. Munido do indispensável "laissez passer", o correspondente foi levado à presença de João, em Vila Chagrin. Tendo o acusado imediatamente reconhecido a impostura, recusou-se a revelar o que quer que seja sobre o fato a seu interlocutor.

Acreditava-se que seria objeto da abertura de um processo judicial.

PROSSEGUEM AS INVESTIGAÇÕES

BAYONNE, França, 13 (UP) — A polícia de duas cidades meridionais da França continua investigando a morte misteriosa da srta. Monica da Silva Ramos.

Os advogados do milionário brasileiro João Carlos da Silva Ramos, esposo de Monica, recorram à Corte de Apelações do Páris, para requerer novamente sua liberdade sob fiança.

DESFECHO SENSACIONAL PARA O CASO

BAYONNE, 13 (AFP) — E' uma garrafa de água de colônia, quase vazia, observada por uma testemunha que teve oportunidade de penetrar na Vila Fazenda que poderá dar um caráter sensacional ao caso Silva Ramos. Tendo todas as pessoas que fazem parte do misterioso caso afirmado que nenhuma garrafa contendo líquidos se encontrava na vila, de 2 para 3 de outubro e que, de outro lado, está cientificamente prova-

POLITICA AGITADA NO PAIS PLATINO

O fechamento de 53 jornais argentinos põe em dificuldades o chefe de Polícia de Buenos Aires

BUENOS AIRES 13 (UP) — Em carta dirigida ao general Berthel, chefe de Polícia, os deputados Roney Bonazzola, J. Anibal D'Avila e Arturo Frondizi, acusam aquela autoridade de ter concordado previamente com o presidente do Comitê de Atividades anti-argentinas em proceder ao fechamento de 53 jornais argentinos.

Salientam aqueles deputados que "O Comitê de Investigações de atividades anti-argentinas — do qual fazemos parte — não tem nenhum poder ou direito de restringir qualquer "direitos expressamente reconhecidos pela constituição argentina."

BUENOS AIRES 13 (U. P.) — "O general Berthel, chefe da polícia argentina, e o presidente do comitê de atividades anti-argentinas, José Emilio Usca, já haviam concordado de antemão fechar pelo menos 53 jornais argentinos" — denunciaram hoje três membros da minoria existentes no Comitê de Investigações de Atividades anti-argentinas do Congresso.

PROCURA ALCIDE DE GASPERI FORMAR O NOVO GABINETE PARA TERMINAR COM A CRISE GOVERNAMENTAL NA ITALIA

A OPOSIÇÃO NÃO PRETENDE TOMAR PARTE NO GOVERNO, MAS QUER QUE A MAIORIA CONSIGA APRESENTAR UM BOM PROGRAMA E QUE TENHA REPRESENTANTES DE OUTROS PARTIDOS — O LIDER COMUNISTA ITALIANO PEDE A RENUNCIA DE DOIS MINISTROS

ROMA, 13 (U. P.) — Espera-se que Alcide De Gasperi, ex-primeiro italiano, receba hoje à noite ou amanhã pela manhã a ordem presidencial para que forme um novo gabinete para a Itália.

Esta será a sexta vez que De Gasperi forma um gabinete nos últimos quatro anos.

DECLARAÇÕES DE DIVERSOS LÍDERES

ROMA, 13 (AFP) — "Para a oposição trata-se como é evidente, não de participar do governo, mas simplesmente de verificar se a maioria conseguirá apresentar um novo programa e colocar homens novos no gabinete" — declarou o sr. Pietro Nenni, líder do Partido Socialista Majoritário, após conferência com o sr. Luigi Einaudi, presidente da República, no quadro das consultas realizadas pelo chefe de Estado para resolver a crise ministerial.

"Se o Partido Democrata Cristão conseguir tal coisa, acrescentou o sr. Nenni, teremos talvez um certo desafio na situação do país, em caso contrário, a tensão aumentará."

O sr. Luigi Einaudi recebeu igualmente o sr. Vigorelli, um dos líderes do Partido Socialista Unitário, recentemente criado em Florença. A proposta da posição deste Partido, em relação ao sr. Alcide De Gasperi, o sr. Giuseppe Romita, que é um dos fundadores do PSU, declarou hoje, no decorrer de uma entrevista coletiva, que "por nada deste mundo o Partido Socialista Unitário participaria do gabinete".

Segundo o sr. Romita, o PSU sairá muito forte das eleições municipais a serem realizadas este ano, após as quais o Partido "não somente aceitará, mas reivindicará a sua parte no poder".

Aludindo ao Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos, liderado pelo sr. Saragat, que concordou em participar do próximo governo, o sr. Romita acrescentou: — "Um partido que não

pode demonstrar que se apoia em amplas bases populares não está em condições de defender os interesses da classe operária".

O presidente da República recebeu também o sr. Covelli, secretário do Partido Monarquico, o qual declarou, após a conferência, ter salientado, junto ao sr. Einaudi, a necessidade de se introduzir, entre os principais pontos do novo programa governamental, a pacificação nacional baseada na revogação de todas as leis de exceção e numa ampla anistia.

Os srs. Russo Perez, representante do Grupo Parlamentar Misto, Malfa e Macrelli, representantes do Partido Republicano, e Sandro Pertini, chefe do grupo do Partido Socialista Majoritário (Conclui na 2.ª página).

REINICIO DO INQUERITO SOBRE O PREÇO DO CAFÉ

O senador Guy Gillette afirma que alguns especuladores estão, ainda, interferindo no mercado do produto

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Será reiniciada a investigação sobre os preços do café pela Subcomissão de Assuntos Agrícolas do Senado — anunciou ontem o senador democrata Guy Gillette, presidente daquele organismo.

ESPECULADORES EM AÇÃO

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Alguns especuladores ainda estão realizando manipulações no mercado — este é o motivo pelo qual a Subcomissão de Assuntos Agrícolas do Senado reiniciará o inquerito sobre os preços do café, segundo informou o senador Guy Gillette.

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Guy Gillette manifestou-se satisfeito com o fato de terem havido reduções nos preços do café a varejo, porém acrescentou que as oscilações nos preços do produto por atacado indicam que "ainda estão ativos os interesses especulativos".

AFIRMA QUE NÃO HAVERÁ ESCASSEZ

WASHINGTON, 13 (U. P.) — Ao anunciar o reinício, dentro em breve, do inquerito sobre os preços do café, o senador Guy Gillette declarou que, segundo informações do Departamento do Comércio, "o preço do café nos países exportadores demonstraram poucas variações durante todo o ano de 1949".

Por outro lado, Gillette declarou ter sido informado de que a colheita brasileira de café, em 1950, será de quase quinze milhões de sacas, isto é, um aumento de dois milhões de sacas, com relação ao ano passado. "Isso — acrescentou — contraria as manifestações sobre uma provável escassez do produto".

NOVA YORK, 13 (U. P.) — As previsões do senador Guy Gillette, segundo as quais, na safra cafeeira 1950-51 o Brasil produzirá dois milhões de sacas a mais do que a produção anual, não foram levadas em consideração pelos círculos competentes. Alegam esses círculos que as previsões do senador Gillette não estão baseadas em fatos.

A ALEMANHA PROCURA ESTABELECE ACORDO COMERCIAL COM O BRASIL

OS MEIOS INTERESSADOS INGLESES ACOMPANHAM COM APREENSÕES TAIS NEGOCIAÇÕES — GRANDE INTERCAMBIO DE PRODUTOS ENTRE OS DOIS PAISES SERIA CONCLUIDO

LONDRES, 13 (AFP) — Os meios ingleses interessados acompanham com apreensões as tentativas da Alemanha ocidental para restabelecer seu comércio de antes da guerra com a América do Sul.

Salienta-se em particular a este respeito o estado das relações da Alemanha com o Brasil e o Uruguai.

VISANDO O MERCADO BRASILEIRO

LONDRES, 13 (AFP) — Nos círculos da City, observa-se um visível esforço da Alemanha ocidental em encontrar de novo mercado no Brasil para seus produtos.

Os alemães visariam sobretudo exportar material siderúrgico para o Brasil e ao que parece têm encontrado a melhor repercussão nos mercados brasileiros.

LONDRES, 13 (AFP) — Nos meios financeiros de Londres são acompanhados com vivo interesse as negociações econômicas entre o Brasil e a Alemanha, para desenvolver as quais o governo de Bonn decidiu promover uma visita ao território brasileiro do seu ministro da Economia, sr. Erhard.

Salienta-se que o Brasil desejaria intensificar seu comércio com a Alemanha, se esta pudesse dispor de dólar suficiente para as transações com os interessados brasileiros.

TROCA DE MERCADORIAS

LONDRES, 13 (AFP) — Comemorando os esforços da Alemanha ocidental para restabelecer, no Brasil, o seu mercado de antes da guerra, observou-se que em 1949 a nação brasileira exportou 202 milhões de cruzeiros em mercadorias para a Alemanha, adquirindo, em troca, 65 milhões de produtos da Alemanha.

DADOS OS PRIMEIROS PASSOS

LONDRES, 13 (AFP) — As tentativas alemãs no sentido de reconquistar o seu lugar nos mercados sul-americanos são acompanhadas nesta capital com certa apreensão. Nota-se que a Alemanha Ocidental atribui uma importância particular à Ameri-

A BOLCHEVIZAÇÃO DA CECOSLOVÁQUIA

De ALEXANDER WERTH (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

PRAGA — Voltar à Checoslováquia, depois de uma ausência de pouco mais de seis meses, constitui uma experiência ao mesmo tempo altamente instrutiva e perturbadora. Novas e poderosas forças sociais e, com elas, a própria história, estão sendo modeladas na Europa Oriental com extraordinária rapidez. Se a Europa Ocidental (e este sentimento é particularmente forte na França) está "marcando passo, ou deixando o barco correr", no meio de dificuldades de moeda e orçamento e complicações do comércio exterior, homens energéticos e de métodos implacáveis, apoiados pela União Soviética, estão rapidamente criando um novo estilo de vida, no qual o Estado dirige tudo e o indivíduo importa apenas uma parte do Estado. Em todas as "democracias populares" terminou a era das transigências e das medias medidas.

O ritmo em que a "ditadura do proletariado" — na verdade, a ditadura do Partido Comunista — se torna absoluta variou, ligeiramente, de um país para o outro. Em cada país há elementos de resistência mais ou menos numerosos que precisam ser tratados com alguma cautela. Na Polónia, o Estado tem sido ponderado nas suas relações com a Igreja; na Checoslováquia, a eventual coletivização da agricultura se encontra ainda numa fase preparatória e rudimentar; na Polónia e na Hungria, os pequenos proprietários — embora de um modo relativo — ainda estão prosperando. Na Checoslováquia, Gottwald e Zapotocky, há um ano, ainda consideram imprudente atomizar o pequeno comércio, e falam de "maneira própria de construir o socialismo na Checoslováquia". Agora, os estabelecimentos maiores foram nacionalizados, ao passo que os menores estão sendo rapidamente absorvidos por uma rede de "cooperativas". E, agora, o artesanato cheio, quase o único sobrevivente da "iniciativa privada", foi advertido pelo "premier" Zapotocky de que também deve entrar na linha.

A iniciativa privada, dentro de pouco tempo, será confinada

na Checoslováquia à agricultura, até que chegue o momento adequado para a campanha de coletivização em grande escala.

Agora a agricultura, a estrutura industrial e comercial da Checoslováquia se tornou muito semelhante à da União Soviética — com a diferença de que os princípios soviéticos estão sendo aplicados a um mecanismo já eficiente.

A Checoslováquia continua a ser eficiente, e longe de tratá-la como um território colonial a ser explorado, impiedosamente, os russos estão procurando transformar o país num novo sucesso econômico e numa amostra de prosperidade bem no centro da Europa, que — segundo esperam os russos — causará inveja aos famintos alemães, italianos, ingleses e franceses, quando, com o "inevitável" colapso do Plano Marshall, todos começarem a procurar salvação no Leste.

Para os russos, e, na verdade, para os comunistas checos, o êxito econômico é tudo. Os antigos hábitos de trabalho são um obstáculo; a liberdade individual é um obstáculo; tudo o que entra em conflito com a obediência cega ao Estado Socialista é um obstáculo. Um esforço, mais decidido do que nas outras "Repúblicas Populares", está sendo feito para dar um novo espírito ao povo e a resistência passiva — que é generalizada — é tratada de duas maneiras: com a intimidação e o suborno. As medidas disciplinares, expurgos, censuras fazem parte da intimidação. No que se refere ao suborno, mesmo os elementos mais hostis ao regime são persuadidos a "aceita-lo" quando vêem que a prosperidade está sendo mantida e quando o regime promete paz e estabilidade. O homem não vive só de pão. Mas, até que ponto isto é verdade? A própria concepção materialista comunista da vida tende a acreditar que o que realmente importa, para a grande maioria dos seres humanos, são a alimentação e outros confortos materiais, sendo de mínima importância se o povo pode ou não ler os livros e assistir filmes de sua livre escolha.

Em síntese, tudo é sacrificado, na Checoslováquia, a este único propósito ou, antes, duplo propósito de fazer o país um sucesso econômico e mentalmente dentro da esfera soviética. Como qualquer outro regime, o regime comunista checo tem milhões de pessoas com interesses materiais nele. Assim, ser comunista e de origem proletária é uma vantagem. Os jovens da classe operária têm melhor oportunidade do que os outros de receber educação universitária. Há cursos especiais para juizes e advogados; a concepção soviética de que o advogado é um auxiliar, e não um adversário, do promotor foi integralmente adotada na Checoslováquia.

O exército checo é hoje dirigido, exclusivamente, por comunistas, ou pessoas nas quais os comunistas podem confiar inteiramente.

Milhares de professores dão aulas noturnas de russo aos operários e funcionários do governo. Nos escritórios é considerado desaconselhável algum dizer que não deseja aprender russo, tal como foi recusar-se a assinar a mensagem sobre o aniversário de Stalin, que contou com a assinatura de nove milhões de pessoas — isto é, com toda a população, se excluirmos as crianças de tenra idade.

O que mais desgasta a população checa é a interferência do Estado em todos os setores da sua vida. Não poder ler Sartre ou romances policiais ingleses é uma forma de interferência negativa; ser virtualmente obrigado a aprender russo é uma interferência positiva. Também a classe operária se tem mostrado ressentida com o esforço dos líderes sindicais para aumentar a produção o "starkhanovismo" transforma, na realidade, todo operário num "trabalhador de choque". O trabalhador de choque, na prática, eleva o ritmo da produção, e as normas de produção são estabelecidas para todos. O operário checo, como o seu irmão inglês, é eficiente e consciencioso, porém não gosta de ferro.

DEZENAS DE CONSELHEIROS RUSSOS PREPARAM A INVASÃO DE FORMOSA

ATIVA PARTICIPAÇÃO MILITAR DA URSS., NO TERRITÓRIO CHINÊS — SERÁ POREM DEFENDIDO A TODO CUSTO AQUELE ÚLTIMO BALUARTE NACIONALISTA — EXTENSA INCURSÃO AEREA CONTRA OS PONTOS ESTRATÉGICOS COMUNISTAS

TAIPEI, 13 (AFP) — Fontes militares da China nacionalista, denunciaram a ativa participação militar da União Soviética na guerra civil na China, em favor dos exércitos comunistas.

DENUNCIA DOS NACIONALISTAS CHINESES

TAIPEI, 13 (AFP) — Os russos estão participando diretamente das operações militares na China, em consequência do seu auxílio às forças comunistas, anunciaram hoje relatórios militares oficiais na China nacionalista.

Segundo essas informações, conselheiros militares russos estão adidos em cada divisão comunista.

De acordo com as mesmas denúncias, os conselheiros russos preparam planos tendo em vista a invasão em operações anfíbias das ilhas de Tinghai e Púrmosa pelas forças comunistas.

As mesmas fontes acrescentam que 40 conselheiros russos, também militares, cooperam com os comandantes comunistas, na instalação, ao longo da costa da província do Chekiang, de uma série numerosa de baterias de defesa anti-aérea.

FORMOSA SERÁ DEFENDIDA A TODO CUSTO

TAIPEI, Formosa, 13 (UP) — Chiang Kai Shek declarou hoje que o exército, marinha e aviação nacionalista estão determinados a defender a ilha e cooperar para a derrota dos atacantes. Disse o generalíssimo que não deve haver ação independente entre as forças armadas, o que ocorreu durante as atividades na China continental.

Por outro lado, os primeiros contingentes de jovens de Formosa, de 20 a 21 anos de idade, ingressarão amanhã nos acampamentos de instrução militar e, embora pareça estranho, reina um ambiente de festas. Espera-se que até o fim do ano estejam recrutados entre trinta e cinco mil a cinquenta mil homens.

CHEGA A CHINA MADAME CHIANG-KAI-CHEK

TAIPEI, 13 (AFP) — Chegou ao aeroporto desta cidade, procedente dos Estados Unidos, a srta. Chiang Kai Shek, e foi recebida pelo generalíssimo, tendo seguido imediatamente com o seu marido para a sua residência particular em Tachi.

CHANGAI BOMBARDEADA

LONDRES, 13 (U. P.) — Segundo a rádio de Moscou, a agência noticiosa russa "Tass" informa, em despacho de Changai, que duas formações de aviões de bombardeio nacionalistas realizaram duas incursões a esse porto, quarta-feira última, deixando cair bombas sobre o distrito de Yangtsepo, ocasionando a morte ou ferimentos a vinte e uma pessoas. Acrescenta que trinta e quatro estabelecimentos comerciais foram destruídos.

TAIPEI, 13 (AFP) — Segundo um comunicado do Quartel Ge-

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

14 DE JANEIRO

S. Valentim, presbítero da Igreja de Roma, martirizado na mesma cidade, no terceiro século. S. Vital, S. Felice e S. Zeno, todos perecidos nos martírios na mesma Roma, também na mesma perseguição do terceiro século. S. Modestino, bispo de Avelona (S. Florentino e S. Flaminiano, todos martirizados até a última hora, em Avelona, no quarto século. Santo Eleuterio, bispo de Roma, no século segundo. Santo Antonio, abade beneditino no mosteiro de Sorrento (Naples) onde morreu no ano de 625.

S. Felix de Nola, sacerdote Nola, posto em prisão pelos inimigos da fé, foi libertado por um Anjo, que o conduziu à gruta de um monte, onde se refugiou. S. Maximino, bispo de Nola, que ali se achava quase morrendo de frio e fome.

Animação de seus cidadãos naquela perseguição gravíssima, que moviam contra os fiéis os Imperadores, Iolinos, e com o seu exemplo lhes ensinava a modo de fazerem caminho pelo virtuoso sofrimento das calamidades mundanas para a posse felicíssima das consoladoras eternas.

Perseguido novamente pelos bárbaros infelizes, passou por entre eles sem ser conhecido. E perguntado pelos mesmos, se havia encontrado a Fé? respondeu: Eu não vi o rosto desses Felis, que procuram, porém logo descoberto, e denunciado, mandaram inimigos em seu alcance. E ele escondendo-se entre duas pedras, escapou à diligência dos perseguidores, que ali ficasse, e entrou toda coberta de teias de aranha, parecendo o serem mandadas fabricar pela Divina Providência. Não quis recobrar os próprios bens, que lhe haviam usurpado os infelizes, e assim pobre por vontade, se manteve com os frutos do seu trabalho, fabricando pelas próprias mãos uma breve porção de terra até os últimos dias de sua vida.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

Amanhã, terceiro domingo do mês, realizar-se-á a reunião mensal da Federação, no salão da Curia, às 10 horas. Entretanto, desde as 9 horas estará aberto o expediente para o movimento de tesouraria e secretaria.

PARÓQUIA DE SANTO AGOSTINHO

Teve início na Igreja matriz de Santo Agostinho a rua Vergueiro, o tríduo solene em comemoração ao cinquentenário da vinda dos pp. Agostinianos ao Brasil.

Os cultos realizados ontem foram os seguintes: às 7.30 horas, missa festiva no altar do santo. Às 19.45 horas, ladainha cantada, bênção com o Santíssimo Sacramento, tendo ocupado a cadeira sagrada, D. Ernesto de Paula, bispo de Piracicaba o qual dissertou sobre o tema: Apostolado docente dos pp. Agostinianos.

Hoje os cultos serão os mesmos e no mesmo horário.

Falará hoje D. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo sobre o tema: Apostolado social dos pp. Agostinianos. Amanhã, sábado, ocupará a sagrada cadeira D. Lafaiete Libanio, bispo de Rio Preto o qual falará sobre o tema: Apostolado paróquial dos pp. Agostinianos.

Amanhã, data Jubilar — A 7.30 horas, missa e comunhão geral das irmãs da paróquia e dos fiéis. Às 10 horas, solene pontifical, sendo celebrante D. Antonio Alves de Siqueira, bispo auxiliar de São Paulo. As 19.45 horas os mesmos cultos dos dias anteriores, falando o superior dos pp. Agostinianos.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO VALDOMIRO LOBO DA COSTA

SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Numero do dia . . . Cr\$ 0,80

Anos domingos . . . Cr\$ 1,00

Atas de dias . . . Cr\$ 1,50

— de edições . . . Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano . Cr\$ 180,00

Semestral . . . Cr\$ 100,00

Trimestral . . . Cr\$ 60,00

Capital: — Ano . Cr\$ 180,00

Semestral . . . Cr\$ 100,00

Trimestral . . . Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia . . . 6-2169

Gerencia . . . 6-2167

Redacao . . . 6-2282

Redacao . . . 6-4887

Publicidade . . . 6-4890

Contabilidade . . . 6-3167

Circulacao (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3167

Expediente (das 20 às 22 horas) . . . 6-3167

Officina . . . 6-4706

Officina . . . 6-4706

Officina (das 2 às 8 horas) . . . 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos preçados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

SUBSIDIARIAS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, sala 4. Tel. 42-7817.

SANTOS — Rua da Consolacao, 15, 2.º e 3.º. Tel. 8870.

CAMPINAS — Rua da Consolacao, 124 — 3.º andar — sala 4.

CATHOLICA

COMUNICADAS DA CURIA

OBRA DAS VOCAÇÕES

Seminário Menor de São Roque

— Uniforme — Os interessados na aquisição do pano para os uniformes do Seminário Menor, podem já procura-lo no Secretariado Geral da OVS, (Curia Metropolitana, sala 19, das 14 às 16 horas).

— Os requerimentos de admissão ao Seminário Menor, e os documentos necessários, devem ser providenciados, com grande urgência, ainda nesta semana próxima. Para qualquer informação, dirigir-se ao secretário geral da OVS.

Expediente da Chancelaria do Arcebispo — (13-jan.) — Conde Roque Viegas, chanceler do arcebispo, despachou, por delegação, o seguinte:

Vigário, da paróquia de Santa Teresinha — Chora Menino, em favor do pe. Maurilio Tomank, saluário.

Pleno uso de ordens, durante quinze dias, em favor do pe. Agostinho Maria Santa Ana, da diocese de Santos;

Capelão, do Ninho — Jardim Condessa Marina Crespi, em favor do pe. Felipe Plesia;

Batismo de adulto — "Ritus Parvulorum", em favor da Rita de N. S. do Brasil;

Dispensa de impedimento matrimonial, em favor de Constantino Bergamaschi e Ana Rastelli, Felício Napolitano e Ana Napolitano;

Testemunhal para casamento em favor de Wanda Serichio, Benedito Vieira Machado, José Portelli e Edilene R. Rampazzo, Tomás Conrado e Nadir Doria.

Institutos da Universidade Católica — De ordem superior comunico aos sacerdotes, religiosos e ao publico em geral, que funcionam na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, os seguintes institutos superiores de ensino:

Faculdade Paulista de Direito, rua Imaculada Conceição, 71, fone 51-9358; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, rua Imaculada Conceição, 71, fone 51-5207; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Salesiano, rua São João, fone 4-7784; Faculdade de Engenharia Industrial, rua São Joaquim, 163, fone 6-5188; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas, rua Marechal Deodoro, 1099, Campinas; Faculdade de Ciências Econômicas de Campinas, Marechal Deodoro, 1099, Campinas; Escola de Jornalismo, Casper Liebre, rua da Conceição, 88, fone 4-1134; Escola de Serviço Social, rua Sabará, 413, fone 51-6897; Faculdade de Estudos Econômicos do Liceu Cordeiro de Jesus, alem. Nothmann, 233, fone 52-2179.

Lembramos às famílias católicas o dever de apoiar a Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, organizada e dirigida pelos seus arcebispos e bispos da Província Eclesiástica de São Paulo, sobretudo encaminhando seus filhos à matrícula nas Faculdades e Escolas acima referidas. As informações sobre os cursos de habilitação em primeira e segunda época poderão ser obtidas nas secretarias dos respectivos institutos.

Pretendendo a Pontifícia Universidade de São Paulo, cuja reitoria funciona à av. Higienópolis, 889, estender seus benefícios culturais às pessoas de todas as classes, manterá bolsas de estudos, com direito a curso gratuito.

LIVROS PARA EXAME

De ordem de D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e provedor geral da Mitra Arquidiocesana de São Paulo, são convidadas os párocos e vigários abaixo mencionados, a remeterem os livros da paróquia e associações à Provedoria Geral da Mitra, para receberem os "votos", até o dia 31 de janeiro corrente:

111 — São Cristóvão da Luz

112 — São Vito do Braz

113 — São Domingos das Perdizes

114 — N. Sra. Salette do Alto de Santa Ana

115 — Vila Olimpia

116 — Alto da Mooca

117 — São Pedro de Guaianás

118 — Puríssimo Coração de Maria de Vila Leopoldina

119 — Campos Eliseos

120 — Santa Teresinha do Chora Menino

121 — São Sebastião de Suzano

122 — Taubaté

123 — Nossa Senhora Aparecida da Varzea

124 — Beato Inácio de Azevedo

125 — Senhor do Bom Fim.

CINQUENTENÁRIO DOS PADRES AGOSTINIANOS NO BRASIL

Remonta ao ano de 388 a instalação da ordem, por Santo Agostinho, bispo de Hipona, cuja sabedoria por mais uma vez na fundação desses mosteiros se evidenciou quando os fez independentes, embora sujeitos a uma regra ou disciplina única. Conhecemos, assim, diversos ramos da mesma congregação, quais os Agostinianos, os Jolebonitas ou discípulos de São João o Bom, e muitos outros.

Essa ordem foi pioneira na América, pois já em 1553, o quarenta anos após a descoberta desse continente se instalara no México. Obedecendo à sua santa finalidade deram os Agostinianos volta ao México. Senão vejamos: do México, passaram às Filipinas e em seguida ao Japão, onde se encontraram com São Francisco Xavier, seguindo daí para a África e para a Espanha. Outrossim em 1575 entraram na China e em 1602 na Pérsia, por meio dos missionários portugueses, filiados à Ordem.

Perdendo em 1808 a Espanha as Ilhas Filipinas vieram ter os padres Agostinianos ao Brasil, onde instalaram as paróquias de Catalão e Ipameri, no Estado de Goiás.

Em São Paulo, em 1809, encerraram-se da Paróquia da Boa Morte, e logo e seguir abriram o colégio da Luz e outro em Sorocaba e mais outro em Brotas. Continuando a sua faina apostólica, instalaram em 1930, nesta cidade, o Ginásio de Santo Agostinho, o lado da Paróquia, do mesmo padroeiro, instituto de ensino em que tem preparado centenas e centenas de estudantes para as nossas universidades e escolas superiores.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ALAIDE PEIXOTO, com 47 anos de idade, filha do sr. Manoel Peixoto e da sra. Senhorinha Antônia de Oliveira Peixoto, já falecida. Era casada e deixa um filho, dr. Roberto Peixoto Pacheco Fernandes.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério do Santíssimo Sacramento.

SRA. AMALIA BERTOTTI GALLO, com 73 anos de idade, viúva do sr. José Gallo. Deixa os filhos: Gallo, casado com a sra. Lina Gallo; Leonidas, casado com a sra. Matilde Gallo; Elias, casado com o sr. Albino Chiodi; Anacleto, casado com a sra. Santa Gallo. Deixa ainda os irmãos: Genêra Perrelli e Clelio Bertotti.

O feretro sairá hoje às 13 horas, para a rua Gama Corqueira, 178, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. LUDOVINA DE JESUS, com 56 anos de idade, casada com o sr. Antonio Gonçalves Barbosa. Deixa os filhos: João, Maria, Deolinda, Aparecida, Adeline e Nair.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, via rua 14 (Vila Luzerna), para o cemitério de Vila Formosa.

SRA. TERESA DAS NEVES FERNANDES, com 64 anos de idade, viúva do sr. José Maria Fernandes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Formosa.

SRA. IZALTEA CANDIDA DE MELO, filha do sr. Vicente Pereira de Melo e da sra. Mariquina Maria da Conceição, já falecida. Deixa os irmãos: Osvaldo Ferreira de Melo, casado com a sra. Rita Martins de Melo e Juvenal Ferreira de Melo.

O feretro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Ezequiel Freire, 275, para o cemitério São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

DAMASO RIBEIRO MACHADO, com 87 anos de idade, viúvo da sra. Alda Ribeiro de Oliveira Machado. Deixa os filhos: Alvaro de Oliveira Machado, casado com a sra. Maria do Carmo Sousa Araújo Machado Rocha, casada com o sr. João Batista da Cunha Rocha; Helena Machado Pinheiro, casada com o sr. Oliveira Dias Pinheiro; Damaso de Oliveira Machado, casado com a sra. Adenir Pinto Machado; Bruno de Oliveira Machado, casado com a sra. Maria Ercília Lima Machado; Maria Teresa, Edite e Nelson de Oliveira Machado.

O corpo foi trasladado para S. José do Rio Pardo, dando-se o sepultamento hoje, às 9 horas, naquela cidade, no cemitério local.

AURELIO OLMOs, com 61 anos de idade, deixa os filhos: Luiz e Roberto Olmo. Deixa ainda os irmãos: Dulceina, viúva do sr. Manoel José Pereira e Josefina, casada com o sr. José Lourenço.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ADELMO MELE, com 48 anos de idade, filho do sr. Francisco Mele e da sra. Joana Mele, já falecida. Deixa irmãos.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

CARMINO FALOTTA, com 18 anos de idade, filho do sr. Leonardo Palotia e da sra. Filomena Anselina.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Dr. Virgílio do Nascimento, 224, para o cemitério do Araçá.

BARTOLOMEU LOPES DOS SANTOS, com 52 anos de idade, casado com a sra. Rita de Casca Ribeiro Pinto. Deixa os filhos: Paulo, casado com a sra. Maria Navarro dos Santos; Verônica, casada com o sr. Lauro Frago de Carvalho; Lucio, casado com a sra. Tereza Alves dos Santos; Upo, Inês, Neli e Enio.

O feretro sairá hoje, às 17 horas, da rua Domingos Rodrigues, 606, para o cemitério da Lapa.

MISSAS

Sra. Elza Padua de Castro Rodrigues Galhano

Realiza-se no dia 16 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja Santa Cecilia, a missa de 7.º dia em sufrágio da alma da sra. Elza Padua de Castro Rodrigues Galhano, mandada celebrar pela família da saudosa extinta.

Seguem, assim, os agostinianos em São Paulo o programa traçado por sua Ordem no mundo, uma vez que mantem uma universidade em Espanha, duas nas Filipinas e outras nos Estados Unidos, além de inúmeros colégios nesses países, e por toda a América Latina, especialmente no Peru, Colômbia, Argentina e México. Contam-se, como mercedos de beneficência as missões agostinianas na China, como um vicariato e duas prefeituras apostólicas na Austrália. No Brasil mantem a Congregação uma Prelazia. Essas atividades cristãs, de tão elevado escopo, deram a ordem a honrosa eleição de um papa agostiniano e de centenas de bispos.

De acordo com as regras estabelecidas pelo grande doutor da Igreja, que lhe deu origem, são os monges agostinianos feitos aos trabalhos intelectuais, sobretudo em todos os departamentos do saber e da cultura, para o que basta citar um nome, o do padre Mendel, o agostiniano que revolucionou as ciências naturais, mormente no capítulo da hereditariedade. Tais como os beneditinos de renome universal pela perseverança e devotamento à ciência, às letras, e às artes, de que foi mestre o Mosteiro de Monte Cassino, devorado pela insana da última guerra, os agostinianos são atualmente em Espanha os magníficos depositários da Biblioteca do Escorial, para onde afluem de todo o mundo intelectual independente de credo ou de nacionalidade, questionários de toda a sorte sabiamente respondidos pelos monges agostinianos, zelosos e sábios guardiões desse tesouro de cultura do celebre Mosteiro de Espanha.

Por todos esses motivos, fazemos já ao respeito e à admiração gerais, esses obstinados educadores que tão nobremente vêm ser-

IMPRESSONANTE CATASTROFE

(Conclusão da 1.ª página).

"Truclent". Os parentes das vítimas serão informados oficialmente. O Conselho envia seus profundos pesames aos pais dos oficiais, marinheiros e empregados dos estaleiros que perderam sua vida cumprindo seu dever, em virtude deste trágico acidente.

A PROVA DE UM DISPOSITIVO DE SALVAMENTO

LONDRES, 13 (AFP) — Foi o dispositivo Davis que permitiu aos poucos sobreviventes do "Truclent" sair do mesmo 40 minutos depois da colisão.

Esse dispositivo se compõe de uma parte, de um aparelho rescatista e de proteção, que resgate os marinheiros encerrados no submarino e, de outra, do submarino, que podem ser inundados e por onde a tripulação penetra em pequenos grupos. Quando a pressão no interior da Câmara é igual à do mar-ambiente, abre-se uma portinhola e os marinheiros são precipitados para a superfície. A fim de atenuar os perigos ocasionados pela subida muito rápida, os naufragos são munidos de uma espécie de tabuleiro que estendem diante de si e que diminui o seu movimento. Em caso de desmaio dos marinheiros, mantêm-nos à superfície balões de oxigênio que fazem parte do equipamento.

Foi graças ao dispositivo Davis que, em 1939, os membros da tripulação do submarino "Thetis" conseguiram escapar, mas circunstâncias ignoradas impediram os restantes de fazer o mesmo. Esse dispositivo foi inventado após a tragédia do "Possidon", que afundou nas águas chinesas, em 1931.

SO' DENTRO DE 4 DIAS PODERÁ VIR À SUPERFÍCIE

LONDRES, 13 (AFP) — O submarino "Truclent", não poderá ser rebocado à superfície senão dentro de 3 ou 4 dias, segundo informações autorizadas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

seu marido, que lhe infligia pesados maus tratos. Incontinentemente a autoridade compareceu ao Hospital Municipal, onde tomou as providências que se faziam necessárias, mandando remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, a fim de ser autopsiado.

No cartório da Central de Polícia foi instaurado o competente inquérito, no qual prestou depoimento Catartino Gomes Durand, que negou as acusações que lhe foram imputadas, dizendo que sua esposa, além de ser bastante nervosa, era dada ao vício da embriaguez e costumava se debater toda a vez que era acometida de ataques de nervos.

No necrotério do Araçá o cadáver de Juvelina será autopsiado na tarde de hoje.

A Alemanha procura

(Conclusão da 1.ª página).

so às exportações dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França, países que estão competindo na conquista daqueles mercados.

As relações comerciais com a Alemanha Ocidental tornaram-se, no entanto, difíceis, em virtude deste país ser obrigado a resolver os seus saldos comerciais em dólares. Segue-se que os países da América do Sul, que também lutam com a escassez de dólares, tendem a exportar o máximo possível para a Alemanha, a fim de obter moeda norte-americana, na liquidação dos saldos creditores, enquanto que a Alemanha faz esforços desesperados para reduzir seu "déficit".

Os países sul-americanos considerados em conjunto, obtiveram sempre saldos credores em seu comércio com a Alemanha. A questão que se coloca presentemente é de saber se os alemães vão voltar aos métodos de 1938, do Dr. Schacht, congelando os saldos e forçando os países credores a adquirir mercadorias alemãs, mesmo quando delas não tiverem nenhuma necessidade.

Durante os 8 primeiros meses do ano passado, o Brasil exportou para a Alemanha Ocidental mercadorias no valor de 303 milhões de cruzeiros e dela adquiriu, por sua vez, cerca de 65 milhões de cruzeiros. O Brasil desejaria a continuação dessa tendência, com a condição, é claro, de que a Alemanha esteja em condições de resolver os seus saldos comerciais.

As relações da Alemanha com o Uruguai são consideradas como mais satisfatórias, do ponto de vista dos interesses alemães. Com efeito, o acordo comercial germano-uruguia, concluído em outubro último, prevendo a troca de mercadorias na importância de 70 milhões de dólares por ano, em cada sentido, limita os saldos conversíveis em ouro ou em dólares. Considera-se provável em Londres que a Alemanha ofereça ao Uruguai, como exemplo de suas negociações com os outros países sul-americanos.

Observa-se, finalmente, que tem a Alemanha Oriental se interessa pela América do Sul. Dois emissários já teriam seguido em novembro último para ali, a fim de visitar diversas repúblicas, tendo em vista principalmente sondar os mercados. Mas a viagem desses emissários tem também um aspecto político. O governo do sr. Pleck poderia, com efeito, apresentar os eventuais acordos comerciais concluídos com os países sul-americanos como um reconhecimento "defacto" de seu governo. A Robert Bellamy, da "France Presse".

vinho à causa da instrução e da fé em nosso meio.

Em resumo pelo cinquentenário de sua chegada ao Brasil, organizaram os padres Agostinianos um tríduo de festejos que contará hoje em seu programa um sermão de s. extia. d. Lafaiete Libanio bispo de Rio Preto.

FRAGOROSAMENTE DERROTADA A PROPOSTA

(Conclusão da 1.ª página).

O delegado soviético, Jacob A. Malik, encabeçou o grupo russo ao sair do recinto de reunião, depois que o Conselho derrotou o seu projeto de resolução, exigindo que se obrigasse imediatamente ao dr. Theu E. Tsang, bem como ao restante da delegação nacionalista chinesa, a retirar-se do organismo.

A proposta soviética foi rejeitada por seis votos, contra três, votando a seu favor a Índia, Iugoslávia e Rússia, com a Noruega e a Grã-Bretanha abstendo-se. Votaram contra a proposta os Estados Unidos, Cuba, Equador, China e Egito.

A delegação russa saiu imediatamente após ter o sr. Malik declarado ao Conselho integrado por onze nações: "A União Soviética não participará dos trabalhos do Conselho de Segurança até que seja retirado o representante do grupo "Kuomintang". A presença desse delegado afeta o prestígio do Conselho de Segurança e da própria ONU. Como resultado dessa circunstância, o Conselho tornou-se um organismo cujas decisões não podem ser consideradas legais. Em vista desses fatos, a delegação soviética não participará dos trabalhos deste organismo, até que o grupo do "Kuomintang" seja retirado de seu seio. A delegação soviética deseja esclarecer que a União Soviética não reconhecerá como legal decisão alguma adotada com a participação do grupo do "Kuomintang" e não se sentirá obrigada por ele".

Malik esperou a tradução para o inglês de suas declarações, antes de abandonar a sala de reunião, e ao sair recusou-se a falar aos jornalistas que o acompanharam sobre o que a Rússia pretendia fazer com relação aos outros organismos da ONU.

Malik havia declarado anteriormente que se a Rússia abandonasse a reunião de hoje, como resultado do acordo a ser tomado, não voltaria ao Conselho até que os comunistas chineses estivessem representados nesse organismo. Interrogado sobre se voltaria ao Conselho, em fevereiro, após expiar o período do delegado chinês, o sr. T. F. Tsang, como presidente do organismo, Malik respondeu: "Depende..."

CONSIDERAÇÕES DE TRÍVIA LIE À DERROTA RUSSA

LAKE SUCCESS, 13 (UP) — O secretário geral da Organização das Nações Unidas, Mr. Trygve Lie, declinou de responder à pergunta sobre a legalidade da medida do Conselho de Segurança, e se os russos boicotarem esse organismo até que seja retirada a delegação nacionalista chinesa, como ameaçou fazê-lo o delegado soviético, Jacob Malik.

Dezenas de conselheiros russos preparam

(Conclusão da 1.ª página).

malhar a guarnição nacionalista, constante de uns 3.000 soldados. A ocupação de Kweichow, dos vermelhos um outro trampolim para o assalto a Hainan.

DESMENTIDO NACIONALISTA

TAIPEI, ilha Formosa, 13 (U. P.) — Desmente-se oficialmente pelo governo nacionalista de que tropas comunistas tenham desembarcado nas praias da ilha de Hainan.

Um porta-voz assegurou que "apenas se luta ali contra os guerrilheiros que formam uma quinta coluna comunista."

CHOQUES ENTRE POLICIAIS COMUNISTAS E BRITÂNICOS

HONG KONG, 13 (U. P.) — Guardas-fronteira ingleses e comunistas chineses entraram em choque quando os policiais britânicos procuraram fazer com que uma centena de soldados nacionalistas chineses retornassem ao solo chinês. Esses soldados estavam feridos e foram tratados durante algum tempo nos hospitais de Hong Kong.

Os funcionários britânicos desmentiram que tenha havido um "incidente de fronteira", porém, admitiram que os comunistas recusaram-se a permitir que os antigos soldados nacionalistas voltassem ao território pátrio.

Desse modo, os antigos soldados foram trazidos de volta para Hong Kong, onde ficaram até que a situação possa ser resolvida.

A espera de um manifesto político

LONDRES, 13 (AFP) — Os círculos políticos de Londres esperam que o Partido Trabalhista, e o Partido Conservador publiquem a qualquer momento seu manifesto eleitoral. As linhas gerais desta proclamação seguirão os princípios dos programas publicados sob o título de "O Partido Trabalhista acredita na Inglaterra", para os trabalhistas, e "O bom caminho para a Grã-Bretanha", para os conservadores. O Partido Comunista, por seu turno, publicará seu manifesto dentro de oito dias. "Nossa política é lutar por salários mais elevados, melhores condições de vida e pela paz", declarou a este respeito um porta-voz do Partido Comunista Britânico.

Desusado interesse

(Conclusão da última pag.)

Alfás, a esta altura, por lei escrita, não pode haver vencedor. A única lei que rege toda a matéria do concurso é o texto das cláusulas que foram publicadas, e a cuja revogação importaria, necessariamente, a revogação do próprio concurso.

Esse texto afirma taxativamente que o concurso deve efetuar-se em duas fases: a primeira eliminatória e a segunda resolutive.

E era preciso toda a levandade, a incompetência, a inconsciência — ou mesmo a turva de história da arte de viciados publicitários — para declarar publicamente — como foi declarado — que a lei que previu e determinava a segunda fase do concurso é "inútil, ilógica, e inoportuna".

GRANDE INTERNACIONAL

RECUPERAÇÃO INDUSTRIAL

A produção da Europa Ocidental, neste princípio de 1950, acha-se em nível superior ao que era antes da guerra.

Esta é a conclusão a que chega uma análise econômica feita pelo matutino "The New York Times".

Para o "Times", este aumento de produção é a prova mais evidente de que "o sucesso do Plano Marshall não pode ser posto em dúvida".

Gracias ao auxílio norte-americano, os países democráticos da Europa conseguiram reorganizar suas economias e alcançar alturas nunca atingidas na produção nacional.

Claro está que esta afirmação deve ser interpretada como se interpretam todas as generalizações.

Nenhum economista sensato diria que todos os problemas de produção da Europa Ocidental estão resolvidos.

O aumento na produção dos vários países deve entender-se como sendo um passo acertado em direção a um período de prosperidade crescente.

Tais poderão ser os acontecimentos, no curso do ano que agora se inicia, que esta tendência favorável pode ser detida ou até transformada em derrocada.

O presidente Truman, frequentemente, repete que os comunistas estão de fora, esperando a oportunidade para saltar sobre os povos livres e provocar a derrocada econômica, prelúdio do caos político e social.

E' especialmente necessário que os países do Plano Marshall tomem sobre os próprios ombros a tarefa econômica, no momento em que a ajuda norte-americana cessa.

O Plano Marshall é o braço cavalesco que Tio Sam ofereceu à Europa para atravessar a agitada rua deste período inicial do pós-guerra.

Mas Tio Sam e a Europa já estão quase do outro lado da rua.

No que cheguem à calçada de frente, a Europa deverá seguir sozinha.

"Ao analisar o Plano Marshall — escreve Ernest K. Lindley em Newsweek — é preciso lembrar-se que tem por objetivo apenas um período de quatro a quatro anos e meio".

Para que os bons sintomas de recuperação que agora existem permaneçam, é preciso que a Europa esteja preparada para tomar conta de si mesma em 1952, quando a ajuda norte-americana deve terminar.

O progresso feito pela Europa é posto de relevo por David A. Morse, chefe do Escritório Internacional do Trabalho das Nações Unidas.

"Assas de que houve muito maior destruição e deslocamento econômico — diz Morse — o ritmo da recuperação industrial da Europa tem sido muito mais intenso depois da Segunda Guerra Mundial do que o foi depois da Primeira Guerra".

PROCURA ALCIDE DE GASPERI FORMAR

(Conclusão da 1.ª página).

no Senado, foram também recebidos pelo sr. Einaudi.

PEDIDA A RENUNCIA DE DOIS MINISTROS

ROMA, 13 (UP) — O chefe comunista Palmiro Togliatti pediu as renúncias do primeiro ministro Alcide De Gasperi e do ministro do Interior Mario Scelba.

Palmiro Togliatti faz tal pedido, ao entrevistar-se com o presidente da República, sr. Luigi Einaudi. Espera-se que De Gasperi reciba ordem de constituir o novo gabinete, que será o seu sexto nos últimos quatro anos.

O chefe comunista foi o segundo político importante recebido pelo presidente da República na série de conferências oficiais decretadas pelo protocolo, que exige que o presidente ouça todas as opiniões para solucionar a crise antes de designar o novo primeiro ministro.

O Partido Comunista pediu as comissões de De Gasperi e Scelba, bem como o desligamento da Itália do Pacto do Atlântico Norte, como "os únicos meios para salvar a Itália".

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE ITALIANO

ROMA, 13 (AFP) — O sr. Luigi Einaudi, presidente da República Italiana, terminou ontem as suas consultas do dia, recebendo o sr. Francesco Saverio Nitti, ex-presidente do Conselho. Conferenciou anteriormente com o conde Carlo Sforza, na qualidade de ex-presidente da Assembleia Consultativa, e com Giuseppe Saragat, na qualidade de ex-presidente da Assembleia Constituinte.

Hoje, o chefe de Estado rein-

do suas consultas. Recebeu primeiramente o sr. Ferruccio Parri, ex-presidente do Conselho, e Palmiro Togliatti, chefe do grupo parlamentar comunista.

SOBRE OS ACONTECIMENTOS DE MODENA

ROMA, 13 (AFP) — "Se a sra. De Gasperi e Scelba aceitarem os acontecimentos de Modena constituem um simples incidente, destinado a ser esquecido rapidamente, eles estão enganados", escreve hoje no jornal "Paese", de tendência comunista, o sr. Giuseppe di Vittorio, secretário geral da CGT italiana.

"Não se trata de um incidente, acrescentou o líder sindical, mas de um sistema, de um método, de uma política que são personificadas pelo ministro Mario Scelba, embora todo o governo seja responsável pelas ocorrências a que nos referimos".

O sr. Di Vittorio repetiu esta seguida as exigências já apresentadas pelos comunistas ao presidente da República, no sentido de se modificar a composição do governo, trazendo depois as linhas principais da política governamental preconizada pela C. G. T. "Os trabalhadores, diz ele, desejam uma política que corresponda às necessidades primordiais e vitais do povo, entre as quais figura em primeiro lugar o trabalho. Desejamos uma política fiscal inspirada nos princípios da justiça social, uma política econômica de amplos investimentos no setor das obras públicas, uma política de produção que elimine o desemprego. A CGT italiana, concluiu o sr. Di Vittorio, sempre conseguiu graças à sua força e ao seu prestígio tornar vitórias suas reivindicações".

AUXILIO AO SUDESTE DA ASIA

Plano geral organizado na conferencia dos chanceleres da Comunidade britânica

COLOMBO, 13 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores da Comunidade britânica concordaram, na última sessão de sua conferência celebrada nesta cidade, com um plano geral para auxiliar o sudeste da Ásia, o qual será apresentado aos seus respectivos governos para a sua aprovação.

Um delegado à conferência manifestou que o citado plano seguia, em linhas gerais, a proposta feita nesse sentido pela Austrália, na sessão de ontem.

Fontes fidedignas dizem que o estudo australiano apresentado pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Percy Spender, sugere a dedicação dos recursos da comunidade a elevar o nível de vida nas regiões pouco desenvolvidas e que não recomenda uma nova organização, mas sim a utilização dos organismos existentes, tais como a Comissão Econômica para a Ásia, no Extremo Oriente, e a Organização Internacional do Trabalho. Declarou-se que esse plano australiano pede a criação de uma comissão para que investigue os recursos disponíveis, com os quais possa ser apoiado o plano de ajuda ao sudeste da Ásia.

A conferência dedicou sua sessão na manhã de hoje a tratar de assuntos do Ocidente da Europa, bem como dos que se refletem na vida da Comunidade. O ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Ernest Bevin, advertiu os delegados que a Alemanha poderia inclinar-se para ao lado soviético, e declarou que a forma mais segura de solucionar o problema alemão era a integração da Alemanha com o resto da Europa.

INTEGRAR A ALEMANHA NA EUROPA

COLOMBO, Cilião, 13 (U. P.) — Falando na Conferência dos Chanceleres das Nações da Comunidade britânica, o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã Bretanha, advertiu o mundo contra o perigo da Alemanha



BOLETIM REPUBLICANO

Concentração do Partido Republicano em Campinas em propaganda da candidatura do dr. Prestes Maia

Conforme terido noticiado, a Comissão Internarradara de Camplnas, constituda de elementos do Partido Republicano, da Uniao Democratica Nacional e do Partido Socialista Brasileiro que apolam a candidatura do dr. Francisco Prestes Maia ao cargo de governador do Estado, organizou uma grande concentracao politica para ser realizada naquela cidade, amanha, domingo.

Essa concentracao politica obedecera ao programa que esta sendo do publicado em cada local de cada jornal e se encerrara com um grande comicio. Alem da maioria dos membros da Comissao Diretora do Partido Republicano e da Comissao do Coordenador da Polittica da Capital, compareceram, dentre outros, os diretores republicanos dos seguintes municipios: — Camplnas, Jundiai, Piracicaba, Athlens, Serra Negra, Amparo, Itapira, Itiomba, Santa Barbara do Oeste, Rio Claro, Itapiranga, Anapolis, Mooca, Jaboao do Val, Itapetininga, Santa Rita, Sao Joao da Boa Vista, Mogi Mirim, Mogi Guacu, Ribeirao Preto, Aracatuba, Capivari, Sorocaba, Aracelina da Serra, Sao Roque, Ita Sotol, Ita Sotol, Colla, Araucarias, Americana, Porto Ferreira, Piracema e Porto Feliz, que se reuniram as 11 horas daquella dia no Bosque dos Jequitibas.

No comicio, que sera realizado a noite, em praça publica, farã o sr. Antonio de Gurgel do Amoral, membro do Diretorio de Diretores Municipais, de guerdado pela legenda do P. R., em nome dos Diretores Municipais, o deputado A. C. Salles Filho, lider do P. R. na Assembleia Legislativa, em nome da Comissao Diretora, de que e membro.

CONVITE

A Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano convida os seus membros e os diretores distritais a comparecerem amanhã, dia 15, à concentração do Partido Republicano e ao grande comício que será realizado na cidade de Campinas, promovido pela Comissão Interpartidária em prol da candidatura Prestes Maia. A concentração terá lugar às 11 horas, no Bosque dos Jequitibás e o comício, à noite, em local oportunamente anunciado.

PLATES

DER PUBLICO AMPARAR
MENOS FAVORECIDAS»

republicano foi favorável à iniciativa de dar
operários municipais — A criação de bi-
infantis em diversos bairros

Deve o poder publico, na me- certo aprovado, é o de autoria do

da de suas possibilidades, am-
parar assistencialmente as clas-

desfavorecidas quando os mo-
destos recursos destas, diante do
aumento do custo de vida, se
mostram insuficientes para pro-
ver as necessidades básicas de

As dificuldades econômicas do
operariado municipal e dos fun-
cionários de padrões inferiores,
de sobrelotação, condições e fo-
do seguinte:

1.º — O nobre vereador Va-
lério Giuli submete à deliberação
desta edilidade o Projeto de lei
n.º 96, de 12 de Abril de 1949,
subscrito por s. ex. e por mais
19 vereadores e qual, visto mais

2a) — Depois de estabelecer outras providências, propõe o projeto, em seu artigo 2º, re-a-
quanto à admissão do pessoal
destinado a essas bibliotecas ex-
tendidas, conforme de costume

3.0) — A Ilustrada Comissão de Justiça não se opõe à medida sugere, todavia, nova redação para o artigo 2.º.

4.º) — Pronunciando-se a respeito, a nobre Comissão de Educação e Cultura, pelo seu relator, o opositor vereador Decio Griszi, propõe o substitutivo de fls. 10, com o qual está de acordo, com novo parecer, a douta Comissão de Justiça.

Parte "b" (auxílio e assistência Maternidade e à Infância): é nosso ver, a indicada para fazer face às despesas com a presente lei, apresentamos a seguinte emenda aditiva: "Acrescente-se

seguida a palavra "verba" e o nº 920.824, do orçamento de 1950, suplementada se necessa-
rio.

**BIBLIOTECAS INFANTIS NOS
BAIRROS**

Desenvolvendo o programa do Partido Republicano na Câmara municipal, os edis republicanos acompanham com muito interesse quanto se relaciona com legítimas reivindicações da comunidade republicana. E

Partido Republicano

SÊDE
RUA LIBERTE EADARÔ,

PROJETO DE LEI 209

ciado no "tabelão"

vidores públicos, dando-lhes
a situação de igualdade, de

661 - 1.º andar

COMISSÃO
DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros
— Presidente.

João Samra

— Vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Albino —

Albino Wnatelny
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales
Filho
Candido Motta Filho
Cyro de Athayde Carneiro
Decio de Queiroz Telles

Francisco Fielas Glycério de
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Roberto dos Santos Mo-
reira
Valdomiro Lobo da Costa.

ito afastado das atividades no Partido Borghista, e dada sua ligação com o sr. Novelli, afirmou-se que dentro de pouco tempo ingressaria no S. D.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado expediente pelo sr. Octa-

cional. Reina intenso entusiasmo entre nossos correligionários no regresso do líder marmoreo nas atividades políticas". Os petenistas interpretam esse grama como a volta do sr. Mello de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos petenistas.

livre o acesso ao Galeão
 TO, 13 (Asapress) — Con-

ma-se que o Ministério da Aeronáutica resolveu tornar livre o acesso ao aeroporto do Galeão.

O PROBLEMA DA EUTANASIA

FRANCISCO PATI

Eu não queria estar na pele do dr. Sanders.

O Grande Juri do condado de Hillsborough, em New Hampshire, acusou-o de "crime de morte" em primeiro grau, por ter injetado dez centímetros cúbicos de ar nas veias de uma cliente, a pedido desta. E' o que se chama "Eutanasia", morte sem dor. Morrell, na Itália, chamou-lhe "uccisione pietosa", morte misericordiosa. Por isso, eu também me entendo o direito conferido ao médico de aliviar sofrimentos incuráveis, cortando aos seus clientes o fio da vida. "Uccisione pietosa", morte sem dor. "Eutanasia", tudo se reduz a isto: homicídio legal.

O dr. Sanders, se for condenado à "cadeia elétrica", terá a seu lado a solidariedade de todos os homens de coração. Morrerá confortado pela simpatia popular. Isso sucedeu à senhora Brownhill, na Inglaterra. Tinha um filho paralítico e imbecil, com trinta anos de idade. Tendo adoecido e precisando recolher-se a um hospital, a pobre mãe se viu entre as portas de um dilema: ou deixar de ser operada e ficar no lado do filho, ou submeter-se à intervenção cirúrgica e deixar o filho no abandono. Se não fosse operada, morreria ali, ficando o filho a cuidar da própria saúde, morrendo o filho por falta de assistência incomparável. Matou-o.

O "Século", de Lisboa, comentou na ocasião a implacável sentença dos tribunais ingleses, e concluiu: "E a pobre mãe foi mandada para a força, por entre os soluços de um público consternado, as homenagens do juiz e a sua própria impassibilidade."

Prepare-se, pois, o dr. Sanders, para ouvir também, a caminho da morte, "os soluços de um público consternado".

Pouco tempo depois do enforcamento da senhora Brownhill, o dr. Killick Millard, delegado de saúde em Leicester, elaborou um projeto de lei permitindo a quem quer que sofresse de uma doença "incurável", fatal e dolorosa recorrer à Eutanasia. Segundo divulgou na edição de "New Statesman and Nation", de Londres, um certificado a um juiz, "referendo" do tribunal competente, só a este seria facultado conceder permissão para o "homicídio legal". E' para desejar — concluiu o jornal — que esta proposta seja estudada sem detença pelo Parlamento.

O caso da senhora Brownhill ocorreu, conforme disse, em 1934.

Três anos mais tarde, em Seattle, nos Estados Unidos, ele se reproduziu com todos os parâmetros. O dr. Guy Fetting, especialista em Urologia, de 66 anos de idade, matou a tiro de revólver um filho de vinte e dois anos, invalidado por uma doença reputada incurável. Um despacho telegrafado em São Paulo em 25 de julho de 1937, dizia o seguinte: "Os círculos médicos desta cidade não hesitam em considerar o fato como uma 'eutanasia', praticada pelo próprio pai na pessoa do filho, e o qual, somente com a morte, poderia fugir a uma vida inteira de padecimentos."

A Justiça, todavia, nada teve contra o caso, porque dr. Guy Fetting, depois de desferir um tiro na cabeça do filho, voltou a arma contra si mesmo, suicidando-se.

Na América do Norte existia em 38, conforme revelação feita após a dolorosa ocorrência de Seattle, uma "Sociedade Nacional para a Legalização da Eutanasia", em cuja presidência se encontrava o dr. Charles Frances Potter e de cujo Conselho Consultivo faziam parte quarenta e nove médicos, sacerdotes, educadores e escritores norte-americanos e ingleses.

O mesmo impulso humanitário declarou a "Associated Press", naquele ano, o presidente Potter — que anima os indivíduos dedicados ao malfadado, isto é, que as crianças venham devidamente ao fim da vida. O que nós desejamos é simplesmente que os seres humanos presos de grandes sofrimentos tenham uma morte serena."

Na Grã-Bretanha todas as tentativas em favor da legalização da "morte sem dor" se tornaram infrutíferas, devido à pressão de figuras como o arcebispo de Cantuária e Lord Dawson, de Penn, que em 1938 era médico do rei. Evidentemente, não me compete intervir na justiça de Londres e dos Estados Unidos em favor da "Eutanasia". Como jornalista, como advogado, repugna-me aceitar a legalização da "uccisione pietosa". Imagine o leitor o horror desta possibilidade: a criação, na comarca de São Paulo, de uma Vara da Eutanasia, com um juiz privativo. Imagine-se, por outro lado, um juiz de direito despaçando "a petição da morte", isto é, o requerimento do homem que quer morrer, com esta forma processual habitual: "Sim, em termos".

Se nem o "exame pré-nupcial" é aceito oficialmente no Brasil, como esperar que o seja a morte misericordiosa?

O ELEITORADO PAULISTA

São de fonte oficial as informações sobre o nosso eleitorado.

Em ofício ao Superior Tribunal Eleitoral, remetido em novembro do ano findo, o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo confessa ter bons fundamentos para acreditar-se leve a um milhão e novecentos mil, senão dois milhões, o número de eleitores neste Estado. Até a última eleição presidencial — a infeliz eleição de 19 de janeiro de 47! — aquele número era de 1.653.082. Se houver vinte por cento de abstenções, concorreremos para dar sucessor ao sr. general Dutra no Rio e ao chefe do "progressismo" em São Paulo, com pouco mais de um milhão e meio de votos.

Não é muito. Nesse particular, não compartilhamos o otimismo dos que falam em recrutamento da energia cívica entre nós.

Ignoramos qual tenha sido, nestes últimos anos, a proporção do aumento do nosso corpo de eleitores. Considerando, porém, o estado de aflição, quase de angústia, com que esperamos a volta ao regime legal, bem maior deveria ter sido o acesso aos postos de alistamento. Convém repetir de manhã à noite, de janeiro a dezembro, como se fora um credo individual e político, as definições de Rui em Alagoas: "O domicílio é a fortaleza do indivíduo. O direito é o presidio do homem. O voto é a praça de armas do cidadão". Abroquelados neles, não há força que se oponha à nossa força, porque esta será, em tal caso, "a força conservadora, a força jurídica, a força legal, a sagração da força da legítima-defesa".

Com quem estará, em outubro próximo, a massa eleitoral paulista?

Até este momento, segundo é público e notório, o único a se preocupar com ela, isto é, o único candidato cujos fins — de — semana, em vez de regabofes, são auten-

ticas sabatinas político-administrativas, é o sr. Prestes Maia. Com a pertinácia do pinga d'água, vem o eminente homem público percorrendo o Interior, falando às suas cidades a linguagem da sinceridade, sem promessas mirabolantes. Em lugar de repetir, à guisa de realejo, que rasgou avenidas, furou túneis, içou viadutos, embelezou a cidade, examina à luz da realidade estadual o problema da eletrificação de São Paulo, o das pesquisas petrolíferas, o trabalho rural, a mecanização da lavoura, a realização de consórcios municipais para exploração de serviços de assistência, etc.

Outros candidatos, se existem, ainda não tomaram conhecimento da multidão, "cette pauvre orpheline", no dizer de Victor Hugo.

Se haviam de sair por aí à conquista do eleitorado, ceixam-se ficar na capital a cortejar o "eleitor". O "eleitor", no caso, é o governo. Muito embora se haja feito uma revolução para restituir ao povo a liberdade de escolha (o que, aliás, não foi senão um pretexto para empalmar o poder pelo espaço de quinze anos, diz-se abertamente, dentro e fora dos Campos Eliseos, isto é, dentro e fora do situacionismo, que "governo é governo" e que só os governos ineptos perdem eleições. Tanto que até a suprema aspiração do chefe progressista corre o risco de morrer virgem...

Não é oposição sistemática. Ao contrário, é oposição... construtiva, com licença dos que, antes de ser, já eram.

Um dia, às vésperas do Natal, desce em Congonhas o líder do "progressismo" no Congresso da República. Com a mansuetude evangélica do costume, declara à imprensa que o chefe do seu partido era candidato de pedra e cal à sucessão do general. Nesse mesmo dia, à tarde, outro líder "progressista", atuando porém no campo da Assembléia Estadual, vai às

estações de rádio, pigarreia, engrossa a voz e declara o contrário. Tem, então, a ingenuidade de confessar, ingenuidade incompatível com as funções de líder, que o chefe do seu partido não seria candidato pela razão muito simples de que precisava, continuando à frente do governo, garantir a eleição de um correligionário e amigo!

Isso foi registrado pela imprensa e isso quer dizer, sem mais esta nem aquela, que governo é governo e que os nossos eleitores não têm vontade própria. Com o chefe progressista nos Campos Eliseos, a inaugurar um quilômetro de estrada de dois em dois meses, só tem probabilidades de vitória o candidato do "bolso do colete". Assim, para garantir a hegemonia dos amigos em São Paulo começaria o hara-kiri político. Entre a sua ambição e os interesses do seu grupo, antes o grupo que o indivíduo! Só os governos ineptos perdem eleições, estando com a "maquina" às mãos! "A maquina administrativa, a maquina eleitoral, a maquina militar, tudo são maquinas, porém, se desmancham e caem quando entra em funcionamento a maquina humana: "E que as maquinas humanas, embora gigantescas, não se mantêm senão pelos elementos morais, que as animam".

A atitude do sr. Prestes Maia é uma delicada homenagem ao povo, em cuja liberdade de escolha, liberdade orientada pelo melhor critério cívico, devemos todos confiar. O erro de 47 não se reproduzir. Uma das maiores vantagens do revezamento democrático de valores no poder é precisamente permitir que a distância de poucos anos os povos se corrijam a si mesmos, negando o seu apoio aos que lhe mentiram à esperança de renovação dos costumes políticos, eleitorais, administrativos.

LAURENCE DUGGAN E AS AMERICAS

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Tive o privilégio de conhecer pessoalmente durante anos a Laurence Duggan, e pude admirar a sua clara inteligência, a sua cultura progressista e, sobretudo, o seu fervor pan-americano. Era, sem dúvida, um convênio da necessidade vital de organizar este Novo Mundo.

Duggan ingressou na Divisão Latino-americana do Departamento de Estado em 1930. Em 1940, era conselheiro político em assuntos interamericanos, cargo que desempenhou até a sua estralada do serviço público em 1944. Colaborou com o ex-presidente Eduardo Santos, da Colômbia, na UNRRA e morreu tragicamente em Nova York a 20 de dezembro de 1948, quando era, como havia sido seu pai Stephen Duggan, diretor do Instituto Internacional de Educação. Sumner Welles escreveu: "Não há homem em dizer que Laurence Duggan foi uma das realizações mais luminosas e construtivas que temos presenciado em nossos tempos no campo das relações internacionais... Viu claramente que a mera repetição de frases feitas de 'boa vontade' nunca criaria um sistema interamericano com vida... Compreendeu que era guerra a colaborear com a política dos Estados Unidos e as outras repúblicas americanas no terreno político, econômico, social e cultural..."

Duggan trabalhou para dar forma e aplicação prática à política de "Boa Vizinhança". Viu como, ao calor do amor e da reverência popular por Franklin Roosevelt, se dissolveram as velhas desconfianças e suspensas latino-americanas e se lançaram as bases da esplêndida colaboração continuada durante a guerra.

Contudo, o seu livro está muito longe de ser um panegírico do estado de coisas interamericano. Disse muito do que se fez e como, mas muito mais do que não se tem podido fazer e porque. Mais de uma vez perguntou a mim mesmo como, em seus 14 anos de influência no Departamento de Estado, Laurence Duggan não foi capaz de fazer mais para a América Latina não vá ser sempre reforçada oligarquia de semi-feudais e de interesses econômicos continuados e instáveis. A maior preocupação de Duggan parece ser essa de como criar uma democracia social em nossas repúblicas.

Nas 60 primeiras páginas desse livro, Duggan menciona 61 vezes, e nas 200 páginas da obra mais de 100 vezes, os latifundiários, a latifúndia, as castas e os latifúndios, as castas e os latifúndios.

Havia apenas "um punhado de funcionários em posições de responsabilidade em Washington preparados para a tarefa de dominar a indiferença e a oposição a respeito da ajuda econômica à América Latina", e mesmo esses poucos funcionários não encontraram na "burocracia nem uma fração da compreensão e do entusiasmo que eles tinham" e se viram obrigados a "lutar contra a inércia e a oposição". O próprio Henry Wallace, que desenvolveu outros planos interamericanos no Departamento da Agricultura, teve de enfrentar essa indiferença burocrática. "O grosso do pessoal do Departamento de Estado se mostrou 'indiferente ou intimidado'. Na realidade não atribuíam importância à América Latina 'a nascente classe média, aos trabalhadores e aos camponeses'. O selo do serviço exterior, disse Duggan, havia "inibido ou embotado" a outros. "Talvez não tenha sido culpa deles, acrescenta, mas no sentido de valor do pensamento original e toda associação fora dos círculos habituais do governo e da sociedade". E' essa uma descrição devastadora do obscurismo interno que tropeça o interamericanismo em Washington. Mas havia outros fatores. "Se os nossos diploma-

sim como têm os jornais uma "Crônica social", uma "Necrologia", uma "Seção comercial", uma "Vida política", deveriam abrir coluna para aquela via pública. E' em verdade, uma das calamidades urbanas. Voltando, porém, ao critério adotado pelo sr. chefe do Executivo municipal para distribuição de paralelepípedos à cidade, diremos que a hierarquia lucrar mais se tivesse por fundamento a equidade. A nosso ver, com efeito, deveriam as ruas ser pavimentadas, equitativamente, de acordo com o plano geral de urbanização que vivemos a reclamar desde não sabemos quando. Todas as ruas, como se diz em casa, são filhas de Deus. Pavimentar as "vias de acesso" para arrabaldes inacessíveis, ou seja, para arrabaldes onde nenhum veículo se atreve a entrar, é contraproducente.

E' um erro de graves consequências para a estética da cidade e também para a sua vida íntima administrar assim a retilheira. O plano geral de urbanização afugenta-se nos indispensáveis e urgentes. E' preciso prever para prover. Quando o sr. Prestes Maia concebeu e começou a executar a Radial-Norte, através da Ponte das Bandeiras, não foi pelo prazer infantil de dar mais uma avenida a São Paulo. Foi em legítima defesa dos cofres públicos, porque o alargamento da rua Voluntários da Pátria, a ser feito por meio de desapropriações de um lado e de outro, consumiria o orçamento de vários exercícios.

Devemos evitar que tais coisas se reproduzam. Não é patriótico nem é inteligente transformar em norma de governo esta loução estúpida: — "Quem vier atrás, que feche a porta".

— "Contra o inimigo atroz rompesse em guerra. Grilhões a rebanar por toda a parie. Por toda a parte a escancarar [masmorras...]

Nesses versos Raimundo Correia enaltece a campanha abolicionista de Luiz Gama. No cemitério, ao ser enterrado o corpo do notável tribuna mulato, falaram os seus amigos José Bonifácio (o moço), Joaquim Nabuco e o dr. Antonio Bento de Sousa e Castro.

Joaquim Nabuco terminou o seu discurso com as seguintes palavras: — "Os escravocratas têm tudo. Têm dinheiro. Têm governo. Têm justiça... Mas não tiveram, como nós abolicionistas, um negro sublime, que fosse tu, Luiz Gama. Teu nome viverá na memória da posteridade."

E Luiz Gama, o "negro sublime", na expressão de Joaquim Nabuco, vive na cidade de São Paulo, no largo do Arouche, perpetuado em um monumento de granito e bronze, homenagem do povo paulista.

Luiz Gama era mulato escuro, mas ele costumava dizer com orgulho: — "Não desprezo a minha raça: sou negro e fui escravo".

NOTAS E COMENTARIOS

REFORMAS NOS CORREIOS

Estão anunciadas várias reformas nos serviços postais-telegráficos no Rio e em São Paulo. Aqui, segundo noticiamos, foram postos em tráfego ônibus destinados a conduzir malas postais para os distritos e carteiros às suas zonas de distribuição, evitando-se com isso as incômodas demoras pela dependência do transporte em bondes. Aliás, a providência já vem tarde, como tudo quanto é da responsabilidade e iniciativa dos poderes públicos em nossa terra; há de muito que deveríamos ter ônibus especiais para condução dos carteiros e mensageiros postais, de hora em hora, pelo menos, de modo a aliviar a seleção do material nas agências dos distritos e apressar a entrega aos destinatários. Em todo o caso a medida deverá beneficiar o público se de fato for cumprido à risca o programa traçado pelo atual diretor dos Correios e Telegrafos.

Muita coisa, entretanto, parece que vai ser ainda uma vez adiada, por falta de verba ou de vontade de servir. Entre outras providências, que o público reclama com urgência, citam-se a de desdobrar os distritos atuais na capital, de maneira a descongestionar o serviço das agências nos bairros em que estão sediadas, e a de aumentar o número de carteiros, a fim de que a distribuição da correspondência a domicílio possa ser ampliada, de acordo com o desenvolvimento da cidade.

Aludimos certa vez, exemplificando, com o caso de Indianapolis, onde há uma agência postal

que não dispõe de entregadores de correspondência, motivo por que os moradores do distrito devem procurar cartas, jornais, encomendas, etc., na referida agência, à frente da qual se formam filas intermináveis de interessados, atendidos por uma única funcionária, que, apesar de toda boa vontade, não consegue dar conta do recado dentro do horário extravagante determinado pelos seus superiores: — das 9 às 11 e das 13 às 15.30, período bem reduzido, como se vê, e inadequado para uma repartição dessa categoria. O mais chocante é saber que a jurisdição da agência mencionada abrange Vila Nova Conceição, parte de Vila Clementino, parte de Jaguara, Vila Helena, Vila Olimpia, Campo Belo, Pirajuara, Aeroporto e Brooklin, quando qualquer desses bairros comportaria bem uma agência própria, dada a densidade da população e também tendo em vista o movimento comercial e industrial de cada um.

No entanto, todos os pedidos endereçados à Diretoria Regional de S. Paulo são arquivados com o costumeiro despacho: "Aguardar oportunidade, devido à falta de verba". Trata-se, porém, de melhoria reclamada numa cidade do porte da nossa metrópole, que é a contribuinte mais generosa dos Correios e Telegrafos, proporcionando-lhes vultosas e expressiva renda todos os anos.

A melhoria dos serviços postais-telegráficos é necessária, por todos os títulos. Não se concebe mais que matéria tão importante, diretamente ligada ao progresso material e cultural de um povo,

permaneça no Brasil em situação de inferioridade em relação aos demais países, a que estamos, aliás, ligados por convenções solenes internacionais.

Desde a venda de selos à entrega de cartas expressas, ao reembolso e outros serviços atinentes a espécie, urge na verdade uma reforma radical. E seria interessante indagar dos poderes competentes por que motivo não se emitem mais cartas-bilhetes e não se vendem envelopes selados em nossas agências, quando esse era um dos pontos recomendados da organização postal do país.

O DINHEIRO NACIONAL

O diretor da Casa da Moeda revelou que até fins de 1950 o Brasil estará em condições de poder substituir todo o atual dinheiro papel por cédulas fabricadas naquele estabelecimento. Revelou, mais, que fabricaremos notas de 5 mil cruzeiros, a fim de facilitar os grandes pagamentos no comércio e na indústria.

Não há dúvida quanto à vantagem de cédulas do elevado poder aquisitivo, conquanto o uso de cheques, hoje tão generalizado, facilite em parte os grandes pagamentos a que se refere o diretor da Casa da Moeda.

A dúvida que nos saltou é sobre a perfeição relativa, quanto a uma possível imitabilidade do dinheiro de fabricação nacional. As notas circulantes no Brasil procedem dos Estados Unidos, onde são fabricadas com muita perfeição, o que não impede, depois, de contrafeitos, a ponto de vivermos hoje a braços com falsários audaciosos, de uma audácia estimulada pela impunidade. O derrame de

cédulas contrafeitas, tanto no Rio como em São Paulo, é um acontecimento quase trivial. A imprensa não se cansa de noticiá-lo, e as autoridades policiais parece que se mostram incapazes de impossibilitá-lo.

Ora, estaremos em condições de fazer notas mais praticamente imitáveis que as de procedência norte-americana? Não aconteceria que, bisonhos como somos ainda em matéria de confecções industriais, cheguemos inconscientemente a favorecer os falsários, pondo em circulação notas inferiores, do ponto de vista do seu desenho gráfico, às que esses aventureiros costumam derramar na praça?

São estas as preocupações que nos acodem, ao termos conhecimento de que a Casa da Moeda passará a fabricar o dinheiro nacional.

O prefeito municipal assinou ontem os seguintes decretos: n. 1.116, que declara de utilidade pública uma área de terreno constituída dos imóveis situados à rua da Consolação ns. 318 e 320 e necessários ao alargamento da mesma rua, aprovado pelo decreto n. 950, de 12-3-47. A referida desapropriação é de natureza urgente, para o fim de imediata imissão de posse.

N. 1.117, que aprova plano de nivelamento da rua S. Vicente, no trecho compreendido entre a rua Santo Antonio e a rua projetada no Vale da Sacadura Grande.

N. 1.118, que aprova plano de nivelamento da rua Jacuquã, no trecho compreendido entre as ruas da Liberdade e Assembléia.

N. 1.119, que aprova plano de nivelamento da rua Leais Paulistas, no trecho compreendido entre a rua Bom Pastor e avenida de D. Pedro II.

"CONHEÇA PRIMEIRO O BRASIL"

Foi a imprensa carioca, se não nos enganamos, a veiculadora do "slogan" que serve de título a este tópico, de certo por considerar os perigos a que se expõe e nos expõe o brasileiro que se arrastava através do mundo e nada sabe do que temos por aqui e do que podemos ter. Certo patriótico, com efeito, passando pela Europa, boquiabriu-se ao visitar uma fábrica de elevadores. Ingenosamente supôs que essa maravilha só mesmo a Europa poderia deparar-lhe. Ora, se conhecesse o Brasil, ou antes São Paulo, ele aprenderia que possuíamos fábricas de elevadores como não existem na Europa toda e comparáveis às quais somente encontramos, isto mesmo em reduzido numero, nos Estados Unidos.

A campanha, portanto, tem sua razão de ser, e a imprensa carioca fez muito bem em animá-la.

Mas acontece que as facilidades de que dispomos para viajar pelo Brasil e conhecê-lo são quase químeras. Subiu à alturas incriveis o preço das passagens ferroviárias e rodoviárias. Quanto ao transporte aéreo, isto ainda constitui um privilégio dos ricos, bastando dizer que fica em cerca de mil cruzeiros uma passagem de ida e volta a Belo Horizonte, cidade apenas distante de São Paulo duas horas de voo, pouco mais ou menos.

Por outro lado, não temos uma indústria hoteleira que anime o turismo interno como é preciso. Raras são as cidades do "hinterland" em condições de poderem oferecer aos seus visitantes acomodações condignas.

Daí a razão por que são muitos os brasileiros que conhecem a Europa e os Estados Unidos e não conhecem o Brasil! De um sabemos que se fez fotografar junto ao Niagara, entre os Estados Unidos e o Canadá, e não se cansa de exaltar a majestosa beleza dessa queda d'água. No entanto, desconhece o Iguaçu, Sete Quedas e Paulo Afonso.

PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Por meio de ato recente, o sr. prefeito do município da capital fixou uma espécie de hierarquia entre as ruas paulistas, para as obras de calçamento.

Em primeiro lugar, as que são "vias de acesso".

Via de acesso, como o está dizendo o nome, é rua principal e serve de ligação entre o centro da cidade, aquilo que chamamos "cidade" (a "City" dos londrinos), e o arrabaldes. Exemplo: — a rua Lavapés via de acesso para os bairros que se estendem à margem do Ipiranga, o do grilo de Pedro I. Outro: — a Liberdade, ou, mais propriamente, a Vergueiro, via de acesso para Vila Mariana, Vila Clementino, Ibirapuera, Bosque, Jaguara, Cidade Getúlio Vargas, etc. Outro, ainda: — a Voluntários da Pátria, via de acesso para Santa Ana, Carandiru, Alto de Santa Ana, Santa Terezinha, Água Fria, Tucuruvi, Vila Mazzei, Vila Nova Mazzei, Jacaré, Tremembé, Cantareira, Jardim São Paulo.

A rua Voluntários da Pátria, segundo cartazes insistentes de leitores e amigos, mereceria uma rubrica especial na imprensa. As-

brilhante magistrado da República, tendo morrido como ministro do Supremo Tribunal Federal, escreveu e publicou a biografia de Luiz Gama.

E nessa biografia há este relato: — "Lembro-me dele (refere-se a Luiz Gama) entre os redatores da 'Radical Paulistano' (em 1899), que eram Rui Barbosa, Bernardino Pamplona de Meneses, o dr. Elói Ottoni e entre os oradores do 'Clube Radical'. Foi aplaudidíssimo uma sua conferência no salão Joaquim Elias, à rua Nova de S. José. Por esse tempo fazia Luiz Gama, a todo o transe, a propaganda abolicionista. A sua advocacia era o terror dos senhores de escravos. Ser que teve a cabeça posta a prêmio por fazerem de S. Paulo, e tempo houve em que não podia ir da Capital a Campinas, sem risco de vida.

Luiz Gama foi à barra do Juri de S. Paulo, processado por crime de injúrias contra uma autoridade.

Lucio de Mendonça, que foi um

UM MULATO QUE FOI NOTAVEL

ASSIS CINTRA

ponderam ao cumprimento de Luiz Gama. Porém, quando ele já ia adiante, o conselheiro, supondo não poder ser ouvido pelo advogado, comentou: — "Que mulato pretencioso é esse Luiz Gama".

Mas Luiz Gama ouviu, voltou e disse ao conselheiro: — "O sr. conselheiro vai permitir duas retificações. Sou negro e não mulato, como v. exe. me chamou. Mulato é v. exe. que se julga branco, por vaidade".

Em seguida riu-se, virou as costas ao conselheiro, espantado com a repulsa, e continuou a sua caminhada pela rua de S. Bento. E no dia seguinte publicou no "Radical Paulistano", jornal de que era redator, uma sátira, em verso, dedicada ao conselheiro, com o título de "Quem sou?", que se tornou conhecida como "A bodarrada".

E assim ele versou: — "Ame o pobre, deixe o rico, Vivo como o tio-dei; Não me envolvo em torvelimho, Vivo só no meu cantinho, Da grandeza sempre longe.

Como vive o pobre monge, Tenho mil poucos amigos, Porém bons, que são antigos, Fujo sempre à hipocrisia, A sandice, à fidalguia, Se negro sou, ou sou bôde, Pouco importa. O que isto importa?

Bodes há de toda a casta. Pois que a espécie é vasta... Há cinzentos, há rajados, Há brancos, há malhados, Bôdes negros, bôdes brancos, E sejam todos francos, Uns plebeus e outros nobres, Bôdes ricos, bôdes pobres, Bôdes sábios e importantes, E também alguns tratantes... E aqui, nestas bôdas terras, Marram todos, tudo berra: Nobres condas e duquesas, Ricas damas e marquesas, Deputados, senadores, Gêntis homens, vereadores, Belas damas empoadas, De nobreza empantufadas, Reprimados principios, Orgulhosos fidalguos, Frades, bispos, cardeais, Fanfarrões imperiais, Gêntis pobres, nobres genies.

Em todos há meus parentes, Entre a brava militância, Fuje e brilha alta bodança. Guardas, cabos, furreis, Brigadeiros, coronéis, Destemidos marechais, Rutilantes generais, Capôdes de mar e guerra, Tudo marra, tudo berra... Na suprema eternidade, Onde habita a Divindade, Bôdes há santificados, Que por nós são adorados. Entre o côro dos anjinhos, Também há muitos bodinhos. Jove quando foi menino, Chupion leite caprino. E segundo o anjão milo, Também fazeu foi cabrito. Nos domínios de Plutão, Guarda um bôde o Alceão. Nos lundus e nas bodanças, São cantadas as bodinhas. Pois se todos têm rabicho, Para que todos capricho? Hája paz, haja alegria, Folgue e brinque a bodaria. Cêse pois a bodarrada. Forque tudo é bodarrada".

Lucio de Mendonça, que foi um

HA, na cidade de S. Paulo, no largo do Arouche, onde se levanta o arranha-céu da Academia Paulista de Letras, um monumento de granito e bronze, onde se vê a efígie singular de um mulato: fisionomia rara, cabeça impressionante, fortemente peluda, com uma testa larga. E o distico: "A Luz Gama, homenagem do povo de S. Paulo".

Muitos transeuntes que por lá passam, perguntam: — "Quem foi esse mulato?" Esse mulato foi um notável brasileiro. Filho de uma negra forte, Luiza Malm, e de um homem branco, a mãe dera o filho para o pai educá-lo. Quando o bodinho tinha 10 anos de idade, o pai vendeu-o ao "comboeiro" (escravo de escravos) alferes Cardoso. O menino não era escravo, pois a mãe era negra livre e o pai, um homem branco. Ao ser vendido, Luiz Gama, chorando, disse: — "Oh! meu pai, porque o senhor me vendeu?"

O mulatinho morou em S. Paulo, com o seu senhor, o alferes Cardoso, na rua do Comércio (hoje Álvares Penteado). Quando ficou moço, fugiu e assentou praça no exército. Depois, foi tipógrafo e escrevente de cartório. Estudou e tornou-se, em S. Paulo, um bom advogado (na bule) e brilhante jornalista. Foi poeta — impressionante orador.

Notabilizou-se como republicano e abolicionista. Era amigo de brasileiros ilustres: Americo Brasilense, José Bonifácio (o moço), Bernardino de Campos, Campos Sales, Prudente de Moraes, Joaquim Nabuco, Rui Barbosa, Quintino Bocaiuva, Aparecida, na rua de calça branca, colete, sobrecasaca e cartola cor de cinza, vestuário usado, naquela época, pela gente paulistana de escol. Não se envergonhava de sua raça, nem se ofendia se o chamassem de mulato ou de negro. Foi um grande batalhador na propaganda da república e da abolição da escravidão. A ele se referiu o deputado Aureliano Leite, no seguinte topico: — "Na tribuna forense, nos autos, na praça pública, nos clubes políticos, na imprensa, em prosa e verso, onde sua pena ou sua palavra estivesse, seu objetivo mestre eram as duas conquistas: república e abolição. A liberdade em toda a extensão constituiu a sua fé fixa".

Numa tarde, em 1889, Luiz Gama, advogado e jornalista, passava pela rua de S. Bento e ao frontear a farmácia do "Vendo do Ouro", que ainda existe, tirou a cartola e cumprimentou um grupo de gran-finos dançante tempo, entre os quais se achava um conselheiro de império, moço escuro, de evidente pigmentação africana. Os homens res-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

PAIXÃO E SANGUE — Van Hefflin e Susan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Têla. 27. Nac. — As 13.45, 15.30, 18.20, 22 e meia noite.

Rita

SÃO JOÃO

HOMEM EM FUGA — Rex Harrison e Peggy Cummings — Band. da Têla. 26. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

CONSOLAÇÃO

PAIXÃO E SANGUE — Susan Hayward e Van Hefflin — Proib. 14 anos. Band. da Têla. 24. Nac. — As 13.45, 15.30, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

PAIXÃO E SANGUE — Van Hefflin e Susan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Têla. 23. Nac. — As 13.45, 15.30, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

PAIXÃO E SANGUE — Susan Hayward — Proib. 14 anos. Band. da Têla. 20. Nac. — As 14 e 19 horas.

SABARA — O EBRIO — Vicente Celestino — Filme nacional — UM HOMEM IRRESISTIVEL — Desde as 14 horas.

REX — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — TOUREIROS — Seleções Cinematográficas — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

JARAGUA — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — SABIDAS — As 18.30 horas.

VOGUE — O EBRIO — Filme nacional — Vicente Celestino — JOE SOPAPO CAMPEÃO — As 13.45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — PAIXÃO E SANGUE — Van Hefflin — PECADO MORTAL — Proib. 14 anos — Atual. Campos. 62 — Nacional — As 18.30 horas.

CARLOS GOMES — PAIXÃO E SANGUE — Susan Hayward — CRIME POR ALFABETO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 119 — Nacional — As 18.30 horas.

GLORIA — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bocchi — CLANDESTINOS — Marcha da Vida, 247 — Nac. — As 18.30 horas.

OBEDIAN — OS PIRATAS DE MONTEY — Maria Montez — FOLIAS NA OPERA — 10 anos — Penapolis — Nac. — As 19 horas.

IRIS — LAFITE O CORSARIO — Fredric March — DEPOIS DA TORMENTA DO AMOR — 10 anos — B. da Têla, 20 — Nac. — As 18.30 horas.

IDEAL — O PODEROSO MAC GURK — Wallace Berry — CAUDA QUAL COM SEU DESTINO — At. em Revista, 113 — Nac. — As 18.30 horas.

D. PEDRO I — O FAVORITO DOS BORGAS — Tyrone Power — MILHOES PERIGOSOS — Proib. 14 anos — C. Jornal, 316 — Nacional — As 19.15 horas.

S. ANTONIO — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bocchi — EXPIAÇÃO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 60 — Nacional — As 18.30 horas.

ESPERIA — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — BANDIDOS DO DESERTO — 10 anos — Marcha da Vida, 257 — Nac. — As 18 horas.

AVENIDA — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — DISCORDIA HARMONIOSA — Marcha da Vida, 266 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21.30 e meia noite.

PEDRO II — O GRANDE INDUSTRIAL — Ramon Pereda — Atual. em Revista, 129 — Nacional — As 13.45 horas.

SANTA HELENA — O GRANDE INDUSTRIAL — Ramon Pereda — ENTRE CAVALHEIROS — Atual. em Revista, 128 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — CAIDOS DO CEU — Filme nacional — Dercy Gonçalves — OURO SUBSTITUIDO — Proib. 10 anos — As 13.10 horas.

SAMMARONE — FRONTEIRAS DO AMOR — José Mojica — JORNADA DE AGONIA — 10 anos — Not. da Semana 49351 — Nac. — As 18.40 horas.

S. GERALDO — AMOR DE ENCOMENDA — Deana Durbin — DE ILUSÃO TAMBÉM SE VIVE — J. Cinematográfico — Nac. — As 19 horas.

YPE — LUZ DOS MEUS OLHOS, filme nac. — Grande Otelo — UMA NOVA AURORA SURGIRÁ — Vida Baiana — Nac. — As 19 horas.

ROXY — QUEM MANDA E O AMOR — Esther Williams — SABIDAS — Not. da Semana 50X1 — Nacional — As 13.30, 17.40 e 21 horas.

ASTORIA — ESTRANHA FASCINAÇÃO — Elizabeth Scott — A MARGEM DA LEI — Proib. 10 anos — J. da Têla, 199 — Nac. As 18.30 horas.

VITORIA — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Fredric March — O CAVALEIRO SELVAGEM — 10 anos — Not. da Semana 49X49 — Nac. — As 18.30 horas.

TUCURUVI — O TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — A CRIAÇÃO DE VETERANOS — Proib. — C. Jornal, 313 — Nac. As 18.30 hs.

IMPERIAL — BANDIDO APAIXONADO — Dan Dureya — ETERNAS MELODIAS — Esp. em Marcha, 201 — Nacional — As 18.40 horas.

CATUMBI — FOLIAS NA OPERA — Gino Bocchi — PIRATA DOS SETE MARES — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — CAPITÃES DO MAR — Richard Widmark — FRONTEIRAS DO AMOR — Sel. Cinematográficas, 38 — Nacional — As 13.50 e 18.30 horas.

SÃO JORGE — CRISTÓVÃO COLOMBO — Fredric March — ACUSADO INOCENTE — Not. da Semana — Nac. — As 18.45 horas.

SÃO LUIZ — CEU AMARELO — Gregory Peck — AUDACIA DE CRIMINOSO — 10 anos — J. da Têla — Nac. — As 19 horas.

PENHA — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — CULPA DOS PAIS — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nac. — As 19 horas.

CALIFORNIA — AMOR POR TELEFONE — Gino Bocchi — FATALIDADE — 14 anos — Filme Jornal — Nac. — As 19 horas.

SÃO JOSE — PAIXÃO E SANGUE — Susan Hayward — POR SEUS HERÓIS — Esp. em Marcha, 293 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — PAIXÃO E SANGUE — Van Hefflin — MANDATO SUPREMO — Esp. em Marcha, 287 — Nacional — As 19 horas.



PREVIEW DE "CORAÇÃO TORTURADO" — Flagrante da sessão especial que a Pelme (Películas Mexicanas do Brasil S.A.) proporcionou à crítica paulistana, quarta-feira última, para dar-lhe a conhecer a película "Coração Torturado" em que intervieram "quatro grandes" do México: o diretor Emilio Fernandez, o camera-man Figueroa e os astros Pedro Armendariz e Dolores del Rio. Comp-

receram, além dos críticos cinematográficos, algumas personalidades de nosso mundo artístico, entre as quais os escritores Mario da Silva Brito, Lúcia Fagundes Teles e Helena Silveira, as atrizes Maria Della Costa e Lídia Vani, os atores Graça Melo, de ("Escrava Isaura") e Sandro Poloni. "Coração Torturado" ainda não tem seu lançamento anunciado nesta capital.

TEATROS

COMUNICADOS

"SORRISO DA GIOCONDA" — A Companhia Dulcina-Olinda apresenta hoje as 16 e 21 horas, no Teatro Sampaio, a comédia de Alcega Huxley "Sorrito da Gioconda", tradução de Odilon Azevedo.

"TREM DA CENTRAL" — NO ODEON — A Companhia de Revista Walter Pinto apresenta, hoje, as 18.30 e 22 horas, o segundo capítulo da temporada que ora realiza no Odeon, "Trem da Central", de Freire Junior e Walter Pinto.

Dia 29 será apresentada a revista carnavalesca "A castinha do Ananias".

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — Hoje as 18.30 e 22.30 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, continua a ser apresentada a peça "O Mentiroso", de Carlos Goldoni. Bilhetes à venda no teatro e na Agência Silvio, a rua 24 de Maio, 204, fone 4-2886.

CIRCO SEYSEL — "O Comandante de Mulheres" e o cortejo da semana do Circo Seyssel, são ao largo da Polveira. Um ato variado completo e o espetáculo.

"O BALÃO QUE CAIU NO MAR" — NO TEATRO INFANTIL — A Companhia de Dulcina e Odilon inicia, amanhã, às 19 horas, na Sampaio, sob a direção de Graça Melo, o seu Teatro Infantil, com peças apropriadas aos nossos pequenos infantis. A peça de estreia é "O Balão que caiu no mar", uma deliciosa história de Odilo Costa Filho, música de Raimundo Faria e figurinos de Santa Rosa, e a primeira peça dessa série, no desempenho de Suzana Negri, Graça Melo, Nicete Bruno, James Bardeau, Nuno Greenough, J. Lúcia Mayo, Rosely Mendes, Lídia Vani e Silvio Solari. "O Balão que caiu no mar" é uma peça de função fantástica, variando na sua narração de nossa paisagem, entrando em cena personagens da fauna oceânica, como o camarão, a baleia, o siris, o cachalote, o polvo, o tubarão, etc.

As entradas para essa espetacular infantil, a preços reduzidos, estão à venda, na bilheteria do teatro.

RECLAMAÇÕES

FALTA AGUA NO ALTO DO PARÍ

Escreve-nos um leitor reclamando contra a falta de água, constantemente, no local denominado Alto do Parí.

E' uma falta que está causando grandes transtornos aos moradores.

Serviço Social dos Menores

Realizou-se recentemente a eleição de dois membros para o Conselho do Serviço Social dos Menores, sob a presidência do secretário da Justiça, Sr. Cesar Lacerda de Vergueiro.

Foram eleitos as sras. Onilí Cintra Pereira e Disquerida Cunha.



CLAUDE JARMAN JR. E OS OUTROS DE "SOL DA MANHÃ" — "Sol da Manhã", o filme que o cine Metro apresenta tem Janette Mac Donald, a "estrela" tão querida, ao lado de Claude Jarman Junior, a revelação de "Victória Selva".

De Lloyd Nolan, de Lewis Stone e de Lassie, a maravilhosa canina. O filme é em technicolor, teve Fred M. Wilcox como diretor, e faz ouvir Janette Mac Donald em várias canções de grande beleza, inclusive a aria mais famosa da ópera "Madame Butterfly": "Un bel di vedremo".

MARCONI — PIEDADE HOMICIDA — Fredric March — OURO FATAL — 14 anos — Vida Baiana, 45 — Nac. — As 19 horas.

PAULISTANO — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

CINEMUNDI — SAN QUENTIN — PESADELO HORRIVEL — FANTASMA DO DESPILADEIRO — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 124 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Irmãs Gonzaga — Amintina Guilherme — Piolin e Piolatti — 2a parte a comédia: "MARIA MALUCA" — As 20.30 horas.

SEYSEL — 1a parte a comédia: "DEFUNTO LADRÃO" — 2a parte: Variedades com: Gil Fernandes — Humberto Simões — Leda e Americo — Amelinha Rocha — Henrique e Arrelia — As 21 horas.

REPORTAGEM INDISCRETA DE HOLLYWOOD

Por DANIEL ROMERO

Os sentimentos dos artistas para com os animais — Alan Ladd gosta de cavalos, cachorros, gatos e até um carneirinho são preferidos pelos astros do cinema

HOLLYWOOD — (Setembro de 1949) — Saudações do Hollywood, uma cidade muito estranha e maravilhosa, onde muitos animais recebem salários de "gente", e cachorros, cavalos e até crocodilos recebem altas somas dos produtores cinematográficos além dos títulos de "estrelas".

Desde os tempos de Rin-Tin-Tin um grupo seleto do reino animal têm tido uma posição de destaque na colônia cinematográfica. As estrelas da tela (criaturas humanas) em vez de terem inveja dos seus rivais com plumagens ou pelos, mostram-se afetuosas com os mesmos, e os tratam como crianças que necessitam carinho e amor.

O seu Reporter Indiscreto resolveu interrogar alguns dos seus "astros" favoritos a respeito dos sentimentos dos mesmos para com os animais em Hollywood. Desta forma, eu segui para visitar Alan Ladd no seu rancho, o qual estava com uns dias de folga do seu trabalho para a Paramount, "Caminhos Sem Fim" ("Chicago Deadline"). Eu sabia que Alan apreciava muitíssimo cavalos, e não fiquei surpreso em encontrá-lo montado em "Rocket", um dos seus cavalos palominos. Alan selou outro cavalo para o seu Reporter Indiscreto — e ali tremendo o montei o mesmo e fui com Alan andar a cavalo pela magnífica paisagem em redor do seu rancho.

Quando voltamos ao rancho encontramos com aquela belíssima parisiense Corinne Calvet a qual recentemente completou o seu filme "Rope of Sand" (ainda sem título em português), o qual é uma produção de Hall Wallis. Corinne veio a "Hidden Valley" para visitar Alan Ladd e sua esposa Sue — e também para apreciar o grande estabulo de propriedade de Alan Ladd.

Assim que eu e Alan desmontamos, conversamos com Corinne — sendo que o assunto foi todo sobre cavalos. Rimos-nos quando pensamos nas peripetias de Bob Hope com o cavalo "Dreamy Joe" no filme "A Menina dos Meus Olhos" ("Sorrowful Jones"). Apreciando-se as cenas desse filme, principalmente quando Bob passa andando a cavalo pela rua mais movimentada de Nova York, nós todos concordamos que "A Menina dos Meus Olhos" vai ser o mais hilariante filme de Bob Hope até hoje.

Embora Ladd e Corinne tenham me falado muitíssimo sobre cavalos, acho bom a gente mudar de assunto.

No dia seguinte fui fazer a minha visita diária aos studios da Paramount e a primeira pessoa que dei com a vista foi a loura Elizabeth Scott acariciando Simon Jake. No entanto, pelas feições de Jake não se podia ver se o maravilhoso conhecimento de estar sendo acariciado pela estrela da produção de Hall Wallis "Ame até Morrer" ("Bitter Victory"). A propósito, Simon Jake não é um novo gato de Hollywood, e sim um bonito cachorrinho, mascote da Paramount.

O segundo canino a saudar o seu Reporter Indiscreto foi um Poodle francês de nome "Grumpy", o qual estava descansando confortavelmente no colo de sua dona, a lousíssima June Haver. "Grumpy" aparentemente estava muito feliz porque a sua dona levou-o para o studio a fim de assistir a mesma trabalhar na

farça musical da Paramount "Brava Viva" (Red. Hot and Blue) com Betty Hutton e Victor Mature.

Em seguida eu apreciei Gail Russell ser beijada por ninguém mais do que o seu cachorrinho "Smithereens". Gail estava brincando um pouco com o seu cachorrinho entre cenas do filme "Barreiras de Sangue" ("Eu Paço"), um filme em cores da Pine-Thomas no qual ela co-estrela com John Payne. A linda e moderna atriz, falando comigo sobre o seu amor por cachorros, recomendou que eu fosse ao "set" da nova produção de Hall Wallis "My Friend Irma" (ainda sem título em português), onde o centro da atração aquele dia era um casal de cães São Bernardo. Disse até logo apressadamente a Gail e corri pelas ruas do studio para o "set" de "My Friend Irma". Chegando lá encontrei a adorável estrela do filme, Diana Lynn, sentada entre os dois cachorros, todos os três sorrindo para a camera prezeiosamente.

Do "set" de "My Friend Irma", dei um pulo ao lugar onde Bob Hope, Lucille Ball e a estrelinha Mary Jane Sauder estavam trabalhando no filme "A Menina dos Meus Olhos". Quando cheguei lá as cameras estavam sendo preparadas para a próxima cena, e os astros estavam descansando. Meu ouvido muito aguçado escutou que Bob Hope fez presente de um gato à estrelinha Mary Jane. Immediatamente procurei pela mesma a fim de indagá-la sobre o bichano. Precuri-a por toda a parte e não consegui encontrá-la, até que achemos-a agachada num canto do "set" observando o gatinho muito leste em um pires. Bastou uma olhada para verificar que Mary Jane estava felicíssima por ser dona de um gato.

Mary Jane me disse que estava ansiosa para apresentar o gatinho dela à "Chauncey", um belíssimo gato persa pertencente à Olivia de Havilland, a qual acompanhava miss De Havilland diariamente ao "set", onde a mesma está filmando "Tarde Demais" ("The Heiress"). Entre cenas de uma nova produção de William Wyler, Olivia costuma sentar-se calmamente e acariciar o seu belo gato persa. Prometi a miss Jane que iria fazer tudo o possível para arranjar um encontro entre os dois bichanos.

Falando sobre animais, a coisa mais interessante este ano nos studios da Paramount é um carneirinho que aparece nos cartazes de Sessão numa das grandes cenas do novo filme épico em technicolor de Cecil B. De Mille "Samson and Dalilah" (ainda sem título em português), com Victor Mature e a belíssima Hedy Lamarr. No dia que eu vi o carneirinho, Cecil B. De Mille estava alimentando-o antes do mesmo entrar em cena. Parecia um pouco estranho haver um carneirinho no meio de um grande studio — porém o carneirinho era café pequeno comparado com o enorme bovino que aparece com Ann Blyth numa das cenas de "Top O' Morning" (ainda sem título em português). Este filme além do referido bovino, estrela Ann Blyth, Bing Crosby e Barry Fitzgerald.

Pensei que tinha visto tudo, porém quando voltei novamente ao "set" de "My Friend Irma" encontrei o diretor George Marshall com um papagaio sobre o ombro e dois cachorrinhos no colo. Neste filme, o qual é uma hilariante comédia, os famosos comediantes Dean Martin e Jerry Lewis fazem o seu "debut" no cinema. Dean Martin perguntou a Jerry Lewis porque o papagaio estava de cara tão triste. Ora, isto é muito simples, respondeu Jerry, o papagaio está desconsolado porque pensava que George gostava dele, e ao ver os dois cachorrinhos no colo do mesmo verificou que nem sempre a vida de cachorro é das piores.

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Baço X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Baduró, 452
Telefone: Resid. 51-4055
— Telefone 2-3423 —

CINEMA RECREATIVO

O Serviço Social da Indústria fará cinematografias para os operários e suas famílias nas seguintes locais: — segunda-feira, às 20 horas, rua Lopez Chaves, 22, Barra Funda, 33. B. Pádua, Sind. de Calçados, rua Conselheiro Furtado, 782, na Glória; Campo Belo, em Campo Belo Clube do Trabalhador, rua Alfredo de Faria, 2683 no Blem.

Terça-feira, 17, às 20 horas Ramonceli, rua Lavapés no Cambui; V. Paris, P. Barra Mourada, 4. Sind. Papel Papelito, Catubá, rua São Vicente, no Bexiga.

CLOUZOT, A ARTE, UMA PELÍCULA E UMA POLEMICA

Tanto na arte como na própria vida existem as eternas polêmicas. Evoluí o homem, evoluem suas atividades, sua posição diante de algumas situações morais continuam exatamente as mesmas. Na arte também. Deve-se mostrar a verdade. A arte deve colocar-se ao serviço da verdade ou apenas aperfeiçoar a idealização para atuar como um meio de conformidade entre o homem e a imaginação que também é humana? Não pretendemos abordar a questão.

Mas, é necessário levar em consideração o caso ocorrido com o filme "Sombra do Pavor" (Le Corbeau) que a França Filmes do Brasil lançou brevemente no Cinema Broadway.

Pierre Fresnay, o astro de "Monsieur Vincent", capelão das galerias e Ginette Luciere, a estrela de "A mulher do padeiro" são os intérpretes centrais e o diretor é Henri Georges Clouzot, o realizador de "Anjo Perverso", considerado pela crítica mundial como o "diretor do momento".

"Sombra do pavor" é incontestavelmente — e sobre isto não existe dúvida alguma — uma verdadeira obra-prima do cinema mundial. A crítica já foi unânime em classificá-la como uma película extraordinária. Quanto à polêmica surgida em torno da realização, de origem a mesma, a maneira curiosa e inédita, até hoje no cinema, como o diretor Clouzot apresentou os seus personagens. Eles desfilam da primeira à última cena, com tanto realismo que parecem autênticos seres humanos e não apenas imagens cinematográficas. Todas as pequenas misérias da vida são desvendadas e os seus efeitos resultam numa atmosfera de profunda emoção que permanece até o final.

Como polêmica ou sem polêmica, seja justa ou injusta, o certo é que a direção de Clouzot em "Sombra do pavor" é perfeita, exata e inimitável. Sua arte é verdadeira e dispensa qualquer intento de fantasia.

Clouzot, apesar de ser um diretor genial, é muito mais genial como observador de todos os aspectos da vida. A sua escola é realista e suas obras não o atacam.

CHICA FINALMENTE AO BRASIL — DA MAIORES REALIZAÇÕES DO studio do cinema italiano "Os Noivos".

Dentro em breve veremos nas principais salas de cinema da cidade a produção do cinema italiano "Os Noivos" extraído de mais famoso romance popular "I Promessi Sposi" de Alessandro Manzoni. Trata-se sem exagero de uma película que, pela interpretação soberba de astros como Gino Cervi, Dina Saevali, Carlo Ninchi, Enrico Glori, Luis Hurlado, Ruggero Ruggeri e Armando Falconi, pela grandiosidade de enredo e de montagem exigida pelo próprio romance e a relativa participação de milhares e milhares de genéricos e figurantes que realizam as emocionantes e movimentadas cenas de rebeldia e de epidemia da peste que quase destruiu a população de Milão no fim do século 16, como pela magnífica direção de Mario Camerini, entre os maiores e renomados diretores italianos, constitui uma das maiores realizações do cinema mundial. Superando em toda a península, demonstrando claramente esta importante versão cinematográfica do celebre romance de Manzoni, encontramos o pleno consenso de um público italiano. Como dissemos acima, em breve o público paulista terá a oportunidade de apreciar esta verdadeira obra prima do cinema italiano.

UM RETRATO DE JOAN FONTAINE — HOLLYWOOD — O pintor Ernst Van Leyden, famoso internacionalmente, com quadros em museus no mundo inteiro, foi contratado pelo produtor Robert Sarnes para pintar o retrato de Joan Fontaine, a ser usado na próxima fita da RKO Radio "Bed of Roses".

O retratista acaba de fazer uma excursão pela Europa, onde visitou Picasso e outros artistas de fama mundial. E a segunda vez que Van Leyden faz um retrato para a tela.

A primeira vez foi quando pintou Loretta Day, o filme "The Locket", para a RKO Radio em 1946.

DIVÓRCIO DE GAIL RUSSELL E GUY MADISON

HOLLYWOOD, 13 (A. F. P.) — Russell e Guy Madison acabam de se divorciar, seis meses depois de seu casamento.

XAVIER CUGAT ACUSADO DE CRUELDADE — HOLLYWOOD, 13 (UP) — Informa-se que Ellen Lorraine, jovem atriz de 28 anos de idade, requerer o divórcio de seu marido, o famoso "band-leader" Xavier Cugat. A senhora Lorraine acusa Mr. Cugat de "extrema crueldade". O rei da rumba contraiu matrimônio com miss Lorraine em outubro de 1946, na cidade de Filadélfia, depois de ter se divorciado de Carmen Castille.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — PAISA' — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — J. Cinemat. 159 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ART-PALACIO — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — United — Atual. Campos, 65 — As 12.50, 13.10, 17.30, 19.50, 22.10 e meia noite.

BANDEIRANTES — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — Columbia — J. Têla, 203 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amedeo Nazzari — Art Films — C. Jornal, 319 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — SETE HOMENS MAUS — Randolph Scott — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em Marcha, 298 — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — PRINCESSA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — Paramount — Esp. na Têla, 18 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PAISA' — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — Marcha da Vida, 267 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ESMERALDA — PAISA' — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — Marcha da Vida, 253 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

MAJESTIC — PAISA' — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — P. Jornal, 134x15 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

PARAMOUNT — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — Columbia — C. J. Inf. 196 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — JOHNNY ALLEGRO — George Raft — Proib. 18 anos — Columbia — J. Cinemat. 119 — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

CLIMAX — PAISA' — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — Europa Sul America Filme — C. J. Inf. 199 — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

ALHAMBRA — O MENINO DOS CABELOS VERDES — Robert Ryan — UM BELJO NO ESCURO — J. Têla, 202 — Desde 14 horas.

S. BENTO — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — CORRENDO PARA A MORTE — C. J. Inf. 185 — Desde 14 horas.

CRUZEIRO — DE AMOR TAMBÉM SE MORRE — Charles Boyer — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Cidade de Braxopolis — Nacional — As 13.25 e 18 horas.

BRASIL — NA CORTE DO REI ARTUR — Bing Crosby — Tecnicolor — SAQUEADORES — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x49 — As 13.30 e 18.30 horas.

PIRATININGA — PAISA' — Direção de Roberto Rossellini — Proib. 18 anos — PORTO DA TENTAÇÃO — Atual. Revista, 120 — As 13.20 e 18.10 horas.

UNIVERSO — BONGO — Desenho colorido de Walt Disney — PIRATA DAS PLANÍCIES — C. Jornal, 319 — As 13.30 e 19 horas.

BABILONIA — O GRANDE INDUSTRIAL — Ramon Pereda — UM PANDEJO DA FUZARCA — Atual. Revista, 113 — As 13.45 e 18.30 horas.

ODEON — Sala Vermelha — "TREM DA CENTRAL" — Pela Companhia Walter Pinto — As 16, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — DE AMOR TAMBÉM SE MORRE — Charles Boyer — A MENINA DOS MEUS OLHOS — Marcha da Vida, 254 — As 18.40 horas.

CAPITOLIO — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — Tecnicolor — DOIS AVENTUREIROS DO TEXAS — Not. Semana, 49x50 — As 13.25 e 18.20 horas.

ESTRELA — ESCOLA DE SÉRIAS — Esther Williams — Tecnicolor — OESTE DE PECOS — J. Cinemat. 147 — As 13.50 e 19 horas.

S. PAULO — CZAR NEGRO — Glenn Ford — Proib. 18 anos — SE EU FORA REI — A festa do Pessegue em Itaquera — Nacional — As 1

DIFÍCIL PARA O PALMEIRAS A LUTA DE HOJE À TARDE COM O CORINTIANS

ESCALAÇÃO OFICIAL DAS EQUIPES — O CORINTIANS APRESENTARÁ A EQUIPE QUE VEM SOLVENDO OS ÚLTIMOS COMPROMISSOS — AQUILES, O DESTACADO MEIA DIREITA EMERALDINO, RECEBERÁ MAR-
5 POR DIA...

O Pacembu deverá acolher, hoje à tarde, num ambiente bastante agradável, o quadro corintiano, que se apresenta agora em plena fase de recuperação, enfrentará a turma do Palmeiras. Como é sabido, os cotejos entre alvi-verdes e alvi-negros sempre foram motivo de invulgar interesse entre os esportistas bandeirantes e por isso se admite que a assistência de hoje à tarde exceda as expectativas mais otimistas.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros jogarão assim organizados:

PALMEIRAS: — Oberdan, Turcão e Sarno — Mexicano, Tulio e Manduco — Harry, Aquiles, Abelardo, Jair e Lima.

CORINTIANS: — Bino — Nilton e Belfare — Idario, Touguinha e Helio — Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelinho e Colombo.

O "onze" da "fazendinha", depois de oito anos de declínio, ao que parece, encontrou os meios necessários para voltar a ser aquele conjunto aguerrido e de classe apimorada, que tantas glórias deu ao futebol paulista e nacional. Realmente, quem assistiu à última exibição da equipe dos calções negros terá verificado que uma grande metamorfose operou no alvi-negro. O trabalho de marcação vem sendo posto em prática com apreciado acerto, pelo sexto defensivo, enquanto a vanguarda, agulha e penetrante, constitui sério perigo para as defesas contrárias.

A última vitória do Corinthians, contra a Ponte Preta, em Campinas, foi bastante significativa. Vencer a representação da veterana na terra de Carlos Gomes não é tarefa das mais fáceis. O São Paulo, bi-campeão paulista, quando se encontrava na sua melhor forma, no certame passado, mais ou menos no final do primeiro turno, excursionou a "Ci-

dade das Andorinhas", a fim de dar combate à Ponte Preta e depois de uma luta das mais reñidas teve de regressar à Paulicéia surpreendido. Ora, como é fácil de apreciar, tudo leva a crer que a representação corintiana, embora não tenha atingido ainda nível técnico apreciável, já produziu o suficiente para ser encarada como adversário de respeito. Bastaria lembrar as fracas atuações dos "Mosqueteiros" cumpridas nos últimos embates para chegar-se à conclusão de que, para felicidade dos numerosos adeptos corintianos, o seu "onze" preferido já reconquistou grande parte do prestígio perdido. Admite-se, portanto, que a luta de hoje à tarde, no Pacembu, será equilibrada.

O PALMEIRAS

O quadro emeraldino continua a ser aquele conjunto aguerrido e voluntarioso, bastante conhecido dos paulistas. Frente aos chamados grandes, o alvi-verde sempre lutou com bravura e jamais decepcionou os seus adeptos. Para a refrega com o Corinthians, hoje à tarde, o técnico Cambon revela grande confiança em um resultado satisfatório. Canhotinho e Fiume, dois dos mais eficientes atletas alvi-verdes, não intervirão na peleja com os companheiros de Baltazar. Sabe-se, todavia, que Aquiles e Manduco, substitutos daqueles "cracks", possuem predicações, especialmente o primeiro, para ocupar os postos deixados pelos titulares.

Pela lógica, a turma corintiana deverá ser a vencedora da refrega, embora com dificuldade. Um empate ou até a vitória dos "periquitos" não poderiam ser recebidos com surpresa.

A arbitragem do encontro estará a cargo do juiz inglês "Mister" Rowley.

Jogos da rodada de amanhã no torneio dos campeões do interior

O GUARANI ENFRENTARÁ, NO SEU CAMPO, A REPRESENTAÇÃO DO LINENSE, NO PRELIO MAIS IMPORTANTE DA RODADA — O UCHOA RECEBERÁ A VISITA DO BATATAIS

O torneio dos campeões do interior entra agora na fase que poderá ser apontada para a conquista do título máximo, apesar do sugestivo certame ainda se encontrar um pouco distante do seu término.

A rodada de amanhã, a terceira, constará de dois prelhos e o mais importante será disputado em Campinas. Os quadros do Guarani, daquela cidade e do Linense, de Lins, serão os protagonistas daquele cotejo.

Como devem estar lembrados os aficionados bandeirantes, o conjunto que melhor impressão deixou na rodada inicial do torneio pela conquista do título de campeão da divisão de acesso foi, indiscutivelmente, o de Batatais. O consagrado gremio da Mogiana excursionou a Lins e, depois de um prelho dos mais movimentados, obteve honroso empate. A segunda exibição dos companheiros de Eduardinho foi realizada em Batatais. Aconteceu, no entanto, o inesperado. Jogando em seu campo e favorecido ainda pelo calor entusiasmado de uma numerosa torcida, quando se esperava uma nova atuação excepcional do Batatais, eis que lamentavelmente os seus integrantes falharam e por pouco não foram surpreendidos pelo Guarani. O resultado daquele prelho foi um empate de 1 a 1. Sabe-se, entretanto, através das notícias vindas de Batatais, que os defensores do "Fênix da Mogiana" não produziram frente ao "bugre" o que normalmente produzem. Comprometidos de que conquistariam fácil triunfo, os rapazes do Batatais enche-

ram-se de vaidade, iniciaram o jogo com uma demonstração de classe, enquanto os visitantes, precavidos e com um futebol mais prático e positivo, atacavam perigosamente. O Batatais, embora apresentasse aquelas falhas, ainda conseguiu abrir a contagem, mas o adversário não se intimidou com o ocorrido, forçou o ataque, igualou o marcador e por duas vezes perdeu magníficas oportunidades para conquistar tentos que apareceram como quase certos, não o fazendo pelo nervosismo de alguns dos seus avançados. Com o resultado daquele cotejo, o Batatais perdeu mais um ponto na tabela de classificação e, consequentemente, teve diminuídas as suas possibilidades de

integrar a divisão principal no certame vindouro.

Quando ao Guarani, aconteceu justamente o contrário. Depois de ter iniciado o certame com uma atuação descolorida frente ao Uchoa, ganhando por 2 a 0, no seu campo, unicamente porque a "chance" o favoreceu, cresceu significativamente na luta com o Batatais e aparece agora como candidato mais sério ao lugar do título máximo, a inalterável aspiração de seus numerosos aficionados.

O adversário do "bugre", domingo à tarde, será o Linense. A luta apresentará-se como das mais difíceis. Não se admite, entretanto, um resultado negativo para os campineiros. Quem teve predicações para empatar com o

conjunto do E. C. Batatais, em Batatais, terá fatalmente de ser bem sucedido frente a uma equipe como o Linense, até porque a peleja será disputada em Campinas, onde o alvi-verde campineiro jogará favorecido pelos excelentes "handicaps" de campo e torcida, independentemente de sua indiscutível superioridade. Vencendo amanhã à tarde o Linense, o Guarani teria dado um grande passo na estrada pela conquista do título máximo, a inalterável aspiração de seus numerosos aficionados.

UCHOA vs. BATATAIS

O Batatais, apesar de encontrar-se no segundo posto, ainda alimenta grande esperança de ocupar a "ponta da tabela".

São Paulo e Portuguesa de Desportos, o prelio de amanhã à tarde

Como formará a representação sampaulina — O "onze" rubro-verde — Amaral Sobrinho indicado pela F P F para dirigir o importante compromisso — Outras notas

Completando a série de jogos escalados para a sétima rodada do torneio Rio-São Paulo, defrontam-se amanhã à tarde, na praça de esportes da Prefeitura, as representações do São Paulo e da Portuguesa de Desportos.

O "onze" sampaulino não foi bem sucedido nos compromissos efetuados com a "Severa" no

campeonato passado. Não foi além de dois empates. O futebol apresentado, naquela ocasião, pelo "mais querido" era bem superior ao revelado nos últimos cotejos. E de crer, portanto, que a situação não lhe seja favorável na contenda de amanhã, até porque bom número de seus defensores dispenderam grande esforço no

primeiro treino para a formação do futuro selecionado nacional, efetuado quarta-feira última, na Guanabara. Ora, se os defensores do "mais querido" vinham revelando quase que ineficientes para a prática do futebol, jogando praticamente parcos, mal podendo locomover-se em consequência talvez do cansaço com o esforço despendido nos jogos do campeonato de 49, o que não acontecerá na contenda de amanhã, quando se sabe que os sampaulinos convocados para a seleção nacional treinaram com dedicação, correndo do começo ao fim do exercício.

A conclusão lógica a que se poderá chegar sobre as últimas exibições do tricolor, depois da conduta brilhante de alguns de seus defensores no exercício de quarta-feira última, do selecionado do brasileiro, será a de que os seus defensores não se exibiram nas últimas refregas dispostos a lutar por um resultado satisfatório. De outro modo não haverá qualquer argumento que possa justificar a magnífica "performance" cumprida pelos sampaulinos no primeiro ensaio do futuro selecionado nacional. Portanto, os "lusos" paulistas que se preocupavam, porque a peleja de amanhã não será tão fácil como julgavam alguns de seus adeptos. A má fase dos defensores do tricolor não passa de autêntico "bluff". Os comandados de Nininho que tomem as devidas providências e entrem em campo, amanhã, dispostos a lutar com dedicação. Seria até lamentável que se deixassem levar pelo declínio aparente do São Paulo, pois a "Severa" poderia até abandonar o gramado sob o peso de um contundente revés.

OS QUADROS

Para a luta de amanhã, os quadros estarão em campo com a seguinte escalação:

S. PAULO: — Mario (Pov), Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; França, Ponce, Leonidas, Remo e Teixeira.

PORT. DESPORTOS: — Camambu; Pedro e Nino; Santos, Santos, Brandãozinho e Helio; Niquinho (Valter), Renato, Nininho, Pinga I e Simão (Valter).

O juiz do encontro será o nacional Amaral Sobrinho.

GRANDES ATIVIDADES ASSINALARA' O ESPORTE INTERIORANO EM 1950

ORGANIZADO PELO DEESP O CALENDARIO OFICIAL PARA A TEMPORADA DESTA ANO — A DISPUTA DO TROFÉU "BANDEIRANTES" CONSTITUIRÁ MAIS UMA VEZ UM GRANDE ATRATIVO PARA OS ESPORTISTAS DO "HINTERLAND" — EM SOROCABA OS JOGOS DO CAMPEONATO ABERTO DO INTERIOR

O Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, cujas atividades tem proporcionado benefícios imensos à coletividade que se empenha nas várias modalidades esportivas acaba de organizar um programa para o corrente ano, sem dúvida, uma demonstração de que o órgão oficial dos esportes em nosso Estado está perfeitamente aparelhado para desempenhar as suas altas finalidades.

Como nos anos anteriores, o esporte no "hinterland" paulista será bastante movimentado em todos os setores, circunstâncias que certamente permitirá maiores conquistas, paralelamente aos excelentes resultados que as campanhas anteriores lograram conquistar, graças à orientação segura que o DEESP vem imprimindo às suas iniciativas, coadjuvado nos seus magníficos empreendimentos pelas entidades especializadas.

Um programa de conjunto marcará o undécimo ano de atividades do DEESP, e neste período promissor teremos mais uma série de oportunidades para ressaltar a importância que tem sido a atuação daquele importante órgão em nosso Estado. Muito lucrará o esporte paulista nesta última campanha, e isso devemos agradecer que a administração daquela Departamento, Sílvia de Magalhães Padilha, seu criador e atual dirigente, Learte de Almeida e José Ferreira Keffer, grandes amigos do esporte de nossa terra e incansáveis batalhadores em prol de seu desenvolvimento.

O CALENDARIO

O calendário que norteará as atividades esportivas no "hinterland" paulista, sob os auspícios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, obedecerá ao seguinte programa:

Fevereiro: 20 e 28 — Troféu Bandeirantes — inscrições nas CE para os torneios masculinos e femininos de cestobol, voleibol e tênis.

Março: dia 4 — Troféu Bandeirantes — início dos jogos da fase municipal dos torneios masculino e feminino de cestobol, voleibol e tênis.

Até dia 30 — Distintivo Esportivo da Mocidade Paulista — 1.ª disputa

Abril: dia 2 — Troféu Bandeirantes — final dos jogos iniciados em 4 de março.

de 4 a 6 — Troféu Bandeirantes — inscrições, elaboração de "chaves" etc. para os jogos da fase regional dos torneios masculinos e femininos de cestobol, voleibol e tênis.

dia 8 — Troféu Bandeirantes — início dos jogos da fase regional dos torneios masculinos e femininos de cestobol, voleibol e tênis.

dia 10 — Campeonato Colegial de Esportes da Capital — início dos torneios estimulados.

Maio: dia 1.º — Troféu Bandeirantes — final dos jogos da fase regional dos torneios masculinos e femininos de cestobol, voleibol e tênis.

dia 3 — Troféu Bandeirantes — 1.ª rodada da fase inter regional dos torneios masculinos e femininos de cestobol, voleibol e tênis.

Junho: dia 1.º — Troféu Bandeirantes — início das competições regionais de atletismo e natação, masculino e feminino.

dia 3 — Troféu Bandeirantes — 3.ª rodada da fase inter regional dos torneios masculinos e femininos de cestobol, voleibol e tênis.

Agosto: dias 1.º e 5.º — Campeonato Colegial de Esportes do Interior — inscrições por estabelecimento oficiais do interior.

de 1.º a 12.º — Campeonato Colegial de Esportes da Capital — inscrições dos estabelecimentos da capital.

dia 14 — Campeonato Colegial de Esportes da Capital — sorteio para os jogos preliminares de

cestobol, voleibol masculino e feminino.

dia 15 — Campeonato Colegial de Esportes da Capital — início dos jogos preliminares de cestobol e voleibol, masculino e feminino.

12 e 13 — Campeonato Colegial de Esportes do Interior — jogos preliminares de cestobol e voleibol masculino e feminino.

20 e 21 — Campeonato Colegial de Esportes do Interior — jogos regionais dos torneios de cestobol e voleibol, masculino e feminino.

dia 21 — Campeonato Colegial de Esportes do Interior —

encerramento das inscrições por provas de atletismo e natação.

Setembro: 3 a 7 — Campeonato Colegial de Esportes do Interior — Pacembu

dia 10 — Troféu Bandeirantes — final das competições regionais de atletismo e natação, masculino e feminino.

dia 15 — Campeonato Colegial de Esportes da Capital — encerramento das inscrições por provas de atletismo e natação.

16 e 17 — Troféu Bandeirantes — final em São Paulo das competições de atletismo e natação, masculino e feminino.

dia 23 — Campeonato Colegial

DAS MAIS PROMISSORAS A REUNIÃO DE ABERTURA DA TEMPORADA PUGILISTICA

Osvaldo Silva (84) enfrentará o argentino Aaron Nowina — Grande expectativa pelo reaparecimento de "84" em tabladões nacionais

Promete ser das mais promissoras a reunião de abertura da temporada pugilística do corrente ano, marcada para o dia 20, no Ginásio do Pacembu.

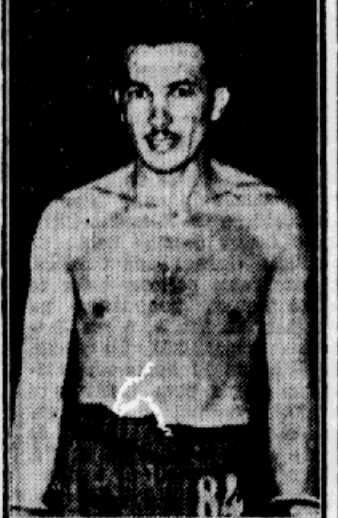
A refrega principal estará a cargo de Osvaldo Silva (84), que após dois anos de atividades nos ringues norte-americanos, reaparece em nossos tabladões enfrentando o argentino Aaron Nowina. Aprecia-se a bela comemoratória classe e espírito combativo, "84" enfrentou nos Estados Unidos as maiores expressões do esporte das luvas na terra de "tio Sam", elevando bem alto o pugilismo brasileiro.

Apresentando sua técnica, Osvaldo Silva, ocupa lugar de relevo na classificação mundial sendo considerado como um dos valores na categoria peso médio.

Retornando ao Brasil, "84" pôs-se à disposição dos empreendedores para lutar contra qualquer adversário da sua categoria, ou na dos pesos médio-pesados. Desejando testemunhar o apreço que tem pelos paulistas, Osvaldo Silva preferiu reaparecer em ringues paulistas, aceitando um contrato com o empresário Sílvia Issa para uma série de pelejas a serem travadas nesta capital.

Contando com grande numero

de admiradores em São Paulo a notícia de seu reaparecimento provocou grande expectativa, sendo aguardada com vivo interesse a reunião inaugural da temporada da "nobre arte", quando ele



Osvaldo Silva (84), considerado como um dos melhores pesos médios do mundo.

terá as luvas com o argentino Aaron Nowina.

Para enfrentá-lo os empreendedores procederam com acerto e critério designando-lhe um antagonista de reconhecidos méritos, e que com agrado geral agulha a luta em temporada anterior.

Estilista de apimorada classe, Nowina goza de bom conceito nos nossos meios pugilísticos, onde conquistou inúmeros simpatizantes pelas suas qualidades de esgrimista.

Para os que apreciam pelejas onde os contendores irão empregar uma técnica impecável, o encontro dará oportunidade para que possam agulhar a classe e valor dos antagonistas, os quais têm credenciais para proporcionar uma grande peleja, desfrutando ambos de ótima forma, física e técnica.

Estamos informados que na refrega semi-final irão se defrontar dois valores dos nossos tabladões e que nas lutas preliminares estarão em confronto os nossos melhores amadores.

Como se vê, não poderia ser mais auspiciosa a abertura da temporada pugilística, com que a empresa prometerá brindar aos afeiçoados do esporte das luvas.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Estiveram reunidos ontem, convocados extraordinariamente, os dirigentes dos clubes cariocas participantes do torneio Rio-São Paulo, a fim de organizarem a tabela daquele torneio. Assim, sabe-se que o primeiro jogo será dia 21 entre o Fluminense e o Flamengo do Rio e São Paulo versus Palmeiras, em São Paulo; dia 22 — Botafogo versus Portuguesa, no Rio, e São Paulo versus Vasco da Gama, em São Paulo; dia 23 — Fluminense versus Corinthians, no Rio e Portuguesa versus Flamengo, em São Paulo; dia 24 — Botafogo versus Palmeiras, no Rio, e São Paulo versus Vasco da Gama, em São Paulo. No mês de fevereiro, dia 4, Flamengo jogará com o São Paulo no Rio, e a Portuguesa com o Corinthians em São Paulo; dia 6 — Botafogo versus Vasco da Gama, no Rio, e Palmeiras versus Fluminense em São Paulo; dia 11, Flamengo versus Botafogo, no Rio, dia 12 — Vasco da Gama versus Palmeiras, no Rio; dia 15 — Corinthians versus Botafogo em São Paulo.

Os clubes tomaram conhecimento do pedido do Flamengo para a inclusão de Bigode nos seus

quadros, que foi autorizada por unanimidade.

— A Associação Uruguaia de Futebol telegrafou a C.B.D. comunicando ter aceito as datas de 7 e 14 de maio próximo para a disputa da Copa "Rio Branco". Um jogo será realizado em São Paulo e outro no Rio. Ontem mesmo a resposta dos uruguaios foi levada à Comissão de Futebol da Copa do Mundo, que estava reunida, sendo recebida com satisfação. E' que dos encontros amistosos internacionais projetados é esse o primeiro que apresenta dados concretos de realização.

— Realizar-se-ão, no próximo dia 23, eleições para os cargos de presidente e vice-presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo.

— Confirma-se o próximo encontro do Vasco com o Santos, no dia 24, em Vila Belmiro, para inaugurar melhoramentos no campo santista. Adianta-se que, após o jogo com o campeão carioca, o Santos promoverá outros, com o Fluminense, Botafogo e Flamengo.

A Federação Paulista de Voleibol solicitou licença à C.B.D. para realizar uma temporada internacional com a seleção paraguaia, que deverá chegar amanhã a São Paulo.

NA PISCINA DO FLORESTA A DISPUTA DO 13.º CONCURSO AQUATICO

Seis clubes inscreveram seus nadadores para esta realização — Comparecerão as equipes do Saldanha e do Scarpa — As provas do programa e os records

A Federação Paulista de Natação promoverá hoje, na piscina da Associação Desportiva Floresta, a partir das 20 horas, o XIII concurso aquático, reservado à categoria de adultos. Principiantes, "novos" e "juniores" são as classes que vão integrar neste empreendimento que movimentará o programa organizado para a temporada em curso.

Pelos resultados anteriormente consignados em certames desta natureza, é intenso o entusiasmo reinante entre os adeptos da nobilitante especialidade, sendo também digno de nota o movimento registrado nestes últimos dias em torno desta iniciativa da entidade máxima da aquática bandeirante.

Categorizados integrantes das três categorias que vão integrar no concurso desta noite encontram-se presentemente em grande forma. Apesar dos níveis que

constituem a tabela de records serem excelentes, há fundadas esperanças de que resultados de primeira grandeza venham a ser asinados nos diversos estilos e nas várias classes concorrentes.

Espera-se na reunião de hoje a presença dos nadadores do Saldanha da Gama, de Santos, e Associação Atlética Scarpa, de Sorocaba. São núcleos que possuem elementos promissores da natação em nosso Estado, podendo oferecer pugnas emocionantes, frente aos melhores praticantes da capital. Com a participação das duas agremiações, do litoral e do interior, se eleva para seis o número de clubes concorrentes à reunião de hoje, sem dúvida, um dos concursos promissores.

OS DIRIGENTES

A direção técnica do concurso aquático desta noite será confiada aos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Hildebrando Montenegro.

Anotadores: Edward Afonso Costa, Mario C. Xavier e Pedro Luiz Silveira.

Partida: Mario Angelicola.

Cronometristas: Atílio Pantani, Aristide Martins, Assumpto Leonelli, Alexandre Kupper, José Maccori, João Koprick, Carlos de Castro, Domingos Carvalho, Bruno Gragnoli e Eduardo Afonso Costa Junior.

Juizes de raia: Julio Borella e Raimundo Moussall.

AS PROVAS E OS RECORDES

Constituem o programa da competição de hoje as provas abaixo discriminadas, que têm como recordistas os seguintes amadores:

1.ª — 100 metros — nado livre — principais — masculino — Recorde: 1'19"1 — Eleonora Schmitt, do Pinheiros.

2.ª — 100 metros — nado de costas — novos — masculino — Recorde: 1'13"6 — Silvano Cini, do Floresta.

3.ª — 200 metros — nado de peito — juniores — feminino — Recorde: 3'25"7 — Eumar Montenegro, do Pinheiros.

4.ª — 100 metros — nado livre — novos — masculino — Recorde: 1'09"2 — Telsu Okamoto, do Yara e Paulo Catunda, do Pinheiros.

5.ª — 100 metros — nado de costas — juniores — masculino — Recorde: 1'11"8 — Antonio Carlos Musa, do Recreativa.

6.ª — 100 metros — nado de peito — novos — feminino — Recorde: 1'35" — Edith Heimpe, do Floresta.

7.ª — 100 metros — nado livre — juniores — masculino — Recorde: 1'09"2 — Telsu Okamoto, do Yara Clube.

8.ª — 100 metros — nado de costas — juniores — feminino — Recorde: 1'35" — Edith Heimpe, do Floresta.

1 — Na Itália, há um prêmio destinado ao arbitro que mais se destaca durante cada temporada. Foi instituído em 1935 pela "Fondazione Giovanni Mauro". Giovanni Mauro é um dos maiores dos arbitros do futebol mundial. Até o presente, foram premiados: — em 1936, Francesco Mattea, de Turim; 37, Rinaldo Barlassina, de Milão; 38, Raffaele Scorzani, de Bolonha; 39, Giuseppe Scarpi, de Mira-Dolo; 40, Gerardo Dattilo, de Roma; 41, Mario Giamberini, de Genova; 42, Giovanni Galeati, de Bolonha; 43, Giuseppe Zecolici, de Modena; 44, Giacomo Berio, de Turim; 45, não houve prêmio; 46, Elmano Silvano, de Turim (esteve em São Paulo com o Torino); 47, Agostinho Gamba e em 48, Giorgio Bernardi, de Bolonha.

2 — Tex Rickard, cujo nome era Georges Kinkard, nasceu em Kansas City, Estados Unidos, em 1871. Foi o mais famoso empresário de lutas pugilísticas. Faleceu em Miami Beach, Florida, em 6-1-1928. Ganhou milhões. Fez ressurgir o box como negócio e deu fama e fortuna a muita gente. Mas, o que ganhou Gastou facilmente. Era extremamente generoso. Sua viúva ficou quase na miséria.

3 — Frank Parker que se tornou profissional do tênis, recebeu 529.000 cruzeiros em sua primeira "tournee".

4 — Mateus Marcondes — um dos nossos mais notáveis atletas do passado, famoso na maratona, corria com um pedregulho na boca.

5 — Campeões invictos — no futebol da capital do país: — Fluminense F. C. em 1906, 1908 e 1909. Flamengo em 1915 e 1920. Vasco da Gama em 1915 e em 1947. — L. S.

OS JUVENIS PAULISTAS LUTAM HOJE À TARDE, EM NITEROI, CONTRA O SELECIONADO FLUMINENSE

Os defensores da seleção paulista já estão, desde ontem à tarde, na Guanabara — Pela primeira vez, a partida decisiva do certame deixará de ser disputada, em São Paulo ou na Guanabara

O selecionado juvenil paulista, ao que se espera, deverá conquistar, hoje à tarde, mais um expressivo feito. Os carotos de São Paulo enfrentarão, logo mais tarde, em Niterói, no estádio "Caio Martins", a seleção juvenil fluminense. Como é sabido, contrariando os prognósticos, os fluminenses derrotaram, na rodada inicial do certame pela conquista do troféu "Paulo Goulart", a seleção carioca, apontada como a favorita da refrega. Vitória de altos méritos, pois a sua superioridade foi tão flagrante.

Ora, pela conduta revelada na luta aqui realizada contra a seleção mineira, ficou patenteada a magnífica forma que desfruta a seleção de juvenis paulistas. E' de crer, portanto, que a peleja de hoje à tarde, na terra de Arraiboia, seja das mais reñidas. Os rapazes de Iltério, apesar de jogarem favorecidos pelas vantagens de campo e de serem ainda favorecidos pela "chance" para

escapar a um revés, que se apresenta como quase certo.

SEGUIRAM ONTEM CEDO OS JUVENIS PAULISTA

Os juvenis paulistas seguiram, ontem, pela manhã, para a Guanabara e, tão logo chegaram a "Cidade Maravilhosa", foram concentrados em um dos hotéis, onde ficaram em repouso aguardando o momento da luta com os fluminenses.

Notícias vindas do Rio anunciam que ontem à tarde os paulistas rumaram para Niterói e, durante 45 minutos, bateram bola no estádio "Caio Martins", local onde será travado o importante compromisso. Depois daquele ligeiro ensaio, os paulistas retornaram à concentração, na Guanabara, e só voltarão a Niterói hoje à tarde, momentos antes do cotejo.

NOTAS CAMPINEIRAS

MAIS UM CANDIDATO — Surgiu mais um candidato para presidente do E. C. Mogiana. Trata-se do deputado Pedroso Junior.

GRANDES NOVIDADES — São esperadas grandes novidades por parte da A. A. Ponte Preta, por estes dias. Uma delas é a dispensa de cinco profissionais, cujos nomes ainda não foram revelados.

APENAS UM CANDIDATO — Para a eleição do presidente da diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos de Campinas, por enquanto, apenas um candidato foi apresentado — João Cezariano Monteiro Filho.

CONTINUA EM EXPERIENCIAS — Continua em experiências, no Guarani F. C., o centro avançado Humberto, de Curitiba, que também atua nas metas. Humberto veio recomendado a seu conterrâneo Godé.

A PRELIMINAR — A preliminar do jogo do Clube Campineiro de Regatas e Natação com a Universidade Católica do Chile deverá ser efetuada pela seleção campineira feminina com o conjunto paulistano ou com sua congênere de Rio Claro.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A VANGUARDA ALVI-NEGRA — O ataque corintiano para a próxima temporada, segundo se anuncia, será um dos mais eficientes da Paulicéia. Claudio, Antoninho (a nova conquista do "Campeão do Centenário"), Baltazar, Luizinho e Colombo serão os valores que terão a incumbência de formar a vanguarda dos calções negros na temporada oficial de 50. Como se vê, o Corinthians vai aos poucos marchando para reconquistar definitivamente o prestígio que sempre desfrutou no cenário esportivo nacional.

SERA' VERDADE? — Com a conquista de Alfredo, pelo São Paulo, Noronha terá de fazer muita força para ganhar o posto. Noronha, apesar de ter sido convocado para os treinos preparatórios do futuro selecionado brasileiro, não vem jogando a contento. As suas últimas exibições no São Paulo deixaram muito a desejar. Como é sabido, a forma atual de Alfredo é das mais brilhantes e por isso já se admite que o popular "Cobrinha" terá de fazer muita força para ganhar o "pareo".

CAIU O VEU — O jovem Altamir, do XV de Novembro, de Jai, vinha sendo pretendido por vários gremios da Paulicéia. Antontem, todavia, o conhecido meio interiorano fintou espetacularmente os vários pretendentes ao seu concurso e firmou contrato com a Portuguesa de Desportos por duas temporadas, mediante o convênio.

NAO PODE SER — Ao que conseguimos saber, o Ipiranga não irá mais a Ibitinga. O destacado gremio da Colina da Independência, ao que parece, teria comunicado antontem aos esportistas de Ibitinga que não seria possível agora afastar-se da Paulicéia.

PAREOS COMUNS NAS CARREIRAS DE HOJE

SEM GRANDES ATRATIVOS O PROGRAMA — UM HANDICAP MISTO DESCOLORIDO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de S. Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma sabatina fadada a sucesso. E' verdade que o programa integrado por apenas sete pareos comuns, não oferece maiores atrativos, mas não é menos verdade que o paladar dos turistas não é dos mais apurados. Qualquer coisa, em matéria de corridas, acima do nível médio, é suficiente para levar à Cidade Jardim um bom publico.

A prova de maior importância é o handicap misto, em 1.800 metros, que marcará um encontro de Andrade, Rigueiros, Kent e Francofio, já que Pelele desistiu.

A eliminatoria da geração forma entre os melhores atrativos do programa.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de hoje, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim:

Lo PAREO — As 14,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls.

(1) Cipó, N. Pereira .. 58
(2) Arabe, L. Urbina .. 52
(3) Cilic, I. Lemski .. 52
(4) Morcego, R. Benitez .. 56
(5) Graçola, S. P. Ribeiro .. 52
(6) Valdoso, G. Greme Jr. .. 52

(7) Strong, J. P. Sousa .. 52
(8) Betar, A. Lucca .. 54
(9) Caracol, A. Altran .. 54

Não podia ter sido mais recomendativa a atuação de Cilic, ha uma semana, quando escolheu Gume, A. ela, pois, o nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Cipó, muito fiel no marcador, e Valdoso, que accusa grandes progressos ao escolher Dançarino. Graçola subiu de turma, mas está ainda em turma dentro dos seus recursos e não deve ficar de todo desprezada. Arabe descansou alguma coisa e retorna com privações animadoras. Betar também esteve em descanso. Tem privações regulares. Strong tem acusado progressos.

2.º PAREO — As 15 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.

Kls.

1 Byron, N. Monteiro .. 55
2 Losna, A. Nobrega .. 53

3 Noturno, J. Alves .. 55
(3) Gondoleiro, R. Zamudio .. 55

(4) Boa Vida, O. Reichel .. 55
(5) Robal, E. Garcia .. 55

(6) Amira, W. Mazala .. 53
Gondoleiro tem privações soberbas. E' mesmo o favorito, mas terá em Noturno um adversário difícil de bater. A nosso ver, vai mesmo ganhar este ultimo, com o aprendiz e tudo. Gostamos de Losna, que forneceu agora melhores privações, como a diferença daquela formula. Robal, um estreante jeitoso e com animadores exercicios, mas ainda um tanto bobinho. Boa Vida, Amira e Byron não parecem ainda em condições de aparecer.

3.º PAREO — As 15,30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

Kls.

1 Pelele, O. Reichel .. 53
2 Andrade, O. Rosa .. 56

3 Rigueiros, A. Altran .. 54
(4) Kent, L. Osorio .. 57

(5) Francofio, Nascimento .. 57
Pareo pequeno. Andrade, na arca, parece a maior carta da prova. E' impecavel o seu estado e está muito bem situado na distancia. Kent, em boa companhia mas rendendo menos na arca, para a dupla. Francofio, leve como vai, é sempre adversário de certo respeito. Destacamos Rigueiros por ultimo propositalmente. A filha de Rigueiros não confirma privações. Quanto mais dela se espera, menos produz. E agora é a favorita...

4.º PAREO — As 16 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.

Kls.

(1) Marroiro, V. Pinheiro .. 56
(2) Ivresse, O. Reichel .. 54

(3) Indiscreta, J. Alves .. 54
(4) Kacy, A. Francisco .. 56

(5) Moço Rico, L. Osorio .. 56
(6) Amorosa, I. Lemski .. 54

(7) Abunam, Greme Jr. .. 56
(8) Jaguar, O. Rosa .. 54

Não está fácil o jogo. Foi convincente a vitória de Marroiro, recentemente, e embora subindo, constitui ainda aqui a principal figura. Ivresse, em boa turma e com magníficos privações, e Jaguar, embora em nova companhia, devem decidir, entre si, o segundo posto. Indiscreta tem bons exercicios e nesta turma reúne possibilidades de vitória. Moço Rico está bem na turma. Tem animadores exercicios e vale alguns boletos. Abunam melhorou alguma coisa.

5.º PAREO — As 16,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls.

(1) Alecrim, V. Pinheiro F.o .. 58
(2) Flamor, O. Rosa .. 54

(3) Gume, W. Mazala .. 54
(4) Giralda, J. Alves .. 58

(5) Briso, W. O. Silva .. 54
(6) Itanora, R. Zamudio .. 52

(7) Minerva, N. Pereira .. 58
(8) Moldura, A. Altran .. 52
(9) Sampaolina, A. Lucca .. 52

Alecrim, Gume, Itanora e Giralda são os grandes nomes do pareo. O primeiro, a nosso ver, embora sobrecarregado, está sobrando nesta companhia, pelo que merece maiores atenções. Gume e Itanora grandes concorrentes à dupla, não devendo ainda ficar à margem das cogitações a Giralda, que trabalhou bem esta semana. Flamor tem privações que atestam um bom estado e Minerva caiu de turma, podendo aqui figurar. Briso é só ligeiro e Moldura, na arca, rende muito menos.

6.º PAREO — As 17 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.600 metros.

Kls.

(1) Cravador, J. P. Sousa .. 56
(2) Maravilha, A. Tuclio .. 54

(3) Janota, A. Luca .. 56
(4) Daba, A. Cataldi .. 54

(5) P. de Ofir, N. Pereira .. 54
(6) James, L. Osorio .. 56

(7) Celeuma, O. Reichel .. 54
(8) Cleveland, R. Correa .. 54

Cravador apanhou um pareo a jeito. Boa distancia e boa companhia, merecendo grandes atenções. Celeuma, em período de franco progresso, é a melhor indicação para o segundo posto. Perla de Ofir correu muito no ultimo domingo e vale agora como "tertius". Janota tem acusa-

do progressos e James trabalhou a contento. Daba veio da Gavea, onde já figurou em melhor companhia. Maravilha e Cleveland estão deslocados no pareo.

7.º PAREO — As 17,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls.

(1) Helepole, S. P. Ribeiro .. 56
(2) Robot, A. Ferreira F.o .. 54

(3) Solemar, R. Benitez .. 54
(4) Gaipapa, M. Cataldi .. 48

(5) Gasparoto, W. O. Silva .. 52
(6) Du Barry, N. Pereira .. 52

(7) Orvalho, R. Correa .. 50
(8) Corante, A. Francisco .. 46

(9) A. Galambo, J. Taborda .. 46
(10) Explosiva, S. Godoy .. 52

(11) Alri, J. Dias .. 54
(12) Rio Tua, J. P. Sousa .. 58

(13) Perfumado, W. Mazala .. 54
(14) Ardila, A. Lucca .. 52

Está aqui uma das grandes loterias da tarde. Por palpite, vamos destacar o trio Gaipapa-Orvalho-Du Barry, certos de que daí sairão os ganhadores. Mas ha outros nomes de respeito, como Robot, Solemar, Gasparoto e Rio Tua, todos em condições de figurar. Levam 16 em Explosiva e falam em grandes progressos de Corante. O pareo é de especialidades e tudo pode acontecer.

O 1.º pareo será corrido às 14 e 30 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de arca.

8.º PAREO — As 18,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls.

(1) Casioturo, A. Altran .. 50
(2) Casandra, J. Graça .. 54

(3) Pagode, E. Garcia .. 54
(4) Rih, J. Taborda .. 56

(5) Chiclo Chispa, J. Alves .. 52
(6) Borrachudo, G. Greme .. 52

(7) Indi, W. Mazala .. 52
(8) Sentinela, A. Lucca .. 56

(9) Relancina, L. Urbina .. 54
(10) Ardente, R. Sobreiro .. 50

(11) Guagui, O. Reichel .. 56
(12) Guagui, O. Reichel .. 56

7.º PAREO — "Classico Imprensa" — As 17,30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 24.000,00

(1) Elide, L. Rignoni .. 56
(2) Jolie, S. Camara .. 56

(3) Madruga, J. Mesquita .. 56
(4) Mandinga, W. Cunha .. 56

(5) Vineta, P. Coelho .. 56
(6) Edorna, N. Linhares .. 56

(7) Saramba, D. Ferreira .. 58
(8) Demoiselle, O. Ullou .. 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,05 horas

(1) Elide, L. Rignoni .. 56
(2) Jolie, S. Camara .. 56

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,05 horas

(1) Elide, L. Rignoni .. 56
(2) Jolie, S. Camara .. 56

(3) Madruga, J. Mesquita .. 56
(4) Mandinga, W. Cunha .. 56

(5) Vineta, P. Coelho .. 56
(6) Edorna, N. Linhares .. 56

(7) Saramba, D. Ferreira .. 58
(8) Demoiselle, O. Ullou .. 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,05 horas

(1) Elide, L. Rignoni .. 56
(2) Jolie, S. Camara .. 56

(3) Madruga, J. Mesquita .. 56
(4) Mandinga, W. Cunha .. 56

(5) Vineta, P. Coelho .. 56
(6) Edorna, N. Linhares .. 56

(7) Saramba, D. Ferreira .. 58
(8) Demoiselle, O. Ullou .. 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,05 horas

(1) Elide, L. Rignoni .. 56
(2) Jolie, S. Camara .. 56

(3) Madruga, J. Mesquita .. 56
(4) Mandinga, W. Cunha .. 56

(5) Vineta, P. Coelho .. 56
(6) Edorna, N. Linhares .. 56

(7) Saramba, D. Ferreira .. 58
(8) Demoiselle, O. Ullou .. 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,05 horas

(1) Elide, L. Rignoni .. 56
(2) Jolie, S. Camara .. 56

(3) Madruga, J. Mesquita .. 56
(4) Mandinga, W. Cunha .. 56

(5) Vineta, P. Coelho .. 56
(6) Edorna, N. Linhares .. 56

(7) Saramba, D. Ferreira .. 58
(8) Demoiselle, O. Ullou .. 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,05 horas

(1) Elide, L. Rignoni .. 56
(2) Jolie, S. Camara .. 56

(3) Madruga, J. Mesquita .. 56
(4) Mandinga, W. Cunha .. 56

(5) Vineta, P. Coelho .. 56
(6) Edorna, N. Linhares .. 56

(7) Saramba, D. Ferreira .. 58
(8) Demoiselle, O. Ullou .. 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,05 horas

(1) Elide, L. Rignoni .. 56
(2) Jolie, S. Camara .. 56

(3) Madruga, J. Mesquita .. 56
(4) Mandinga, W. Cunha .. 56

(5) Vineta, P. Coelho .. 56
(6) Edorna, N. Linhares .. 56

(7) Saramba, D. Ferreira .. 58
(8) Demoiselle, O. Ullou .. 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,05 horas

(1) Elide, L. Rignoni .. 56
(2) Jolie, S. Camara .. 56

(3) Madruga, J. Mesquita .. 56
(4) Mandinga, W. Cunha .. 56

(5) Vineta, P. Coelho .. 56
(6) Edorna, N. Linhares .. 56

(7) Saramba, D. Ferreira .. 58
(8) Demoiselle, O. Ullou .. 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16,05 horas

(1) Elide, L. Rignoni .. 56
(2) Jolie, S. Camara .. 56

POBRE DE ATRATIVOS O PROGRAMA GAVEANO

APENAS UM HANDICAP MISTO COMO PONTO ALTO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 13 ("Correio") — Serão reabertos amanhã, à tarde, os portões do hipódromo da Gavea, para a realização de mais um festival da temporada de verão.

O programa está formado por oito pareos, mas todos comuns, sobressaindo-se apenas, como ponto de maior atenção, o "handicap" misto, em 1.500 metros, no qual voltará a medir forças Nero, Italm e Palina e ainda Camambu, Scaramouche e Calouro.

A eliminatoria da geração, primeiro pareo, levará à pista as potências perdedoras Lutecia, Dalmata, Etincelle, Lujan e Tita.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da sabatina gaveana:

1.º PAREO — 1.500 metros —
Lutecia, sempre fiel no mar-

cador, apanhou agora uma oportunidade excelente. Venderá muito caro a derrota. Dupla com Dalmata, em grande progresso, ficando Etincelle como a diferença.

2.º PAREO — 1.400 metros —
Brown Boy só melhores experimentos. São grandes as possibilidades de novo sucesso. Mistico e Rio Bonito são adversários de primeira grandeza. Maracaju, que não correspondeu, na ultima apresentação, deve agora ser olhado com respeito.

3.º PAREO — 1.300 metros —
Não está fácil o pareo. Botafogo, que reaparece bem trabalhado, illada, com bons privações, e a percha Arakreon-Hastapura, em melhores condições de treino, são os maiores nomes. Hareum reaparece em boa companhia.

4.º PAREO — 1.200 metros —
Divisa Ouro está sobrando na turma e gosta da distancia. Impecavel é o seu estado e deve ganhar. Dulpé, Oleg e Mavilis formam um trio de grande respeito com relação à dupla. Please e Pury são figuras secundarias, mas podem aparecer.

5.º PAREO — 1.100 metros —
Cr\$ 40.000,00 — As 16,05 horas

Kls.

1 Lutecia, O. Ullou .. 55
2 Dalmata, L. Rignoni .. 55

3 Etincelle, J. Mesquita .. 55
(4) Lujan, J. Mesquita .. 55

(5) Tita, S. Camara .. 55
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,30 horas

Kls.

1 Brown Boy, L. Rignoni .. 56
(2) Iman, n'correrá .. 56

(3) Alé, I. Pinheiro .. 54
(4) Maracaju, A. Rib .. 56

(5) Tapaju, L. Osorio .. 54
(6) Cambi, O. Reichel .. 56

(7) Cartucho, R. Corrêa .. 54
(8) Exemplo, S. P. Ribeiro .. 54

(9) Lacreia, R. Urbina .. 52
O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 704.612,40.

6.º PAREO — 1.300 metros —
Cr\$ 30.000,00 — As 17,15 horas — ("Betting")

Kls.

(1) Maco, XX .. 56
(2) Uruçania, D. Ferreira .. 56

(3) Jamarly, O. Ullou .. 56
(4) Aviator, J. Martins .. 55

(5) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(6) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

(7) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(8) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

(9) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(10) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

(11) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(12) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

(13) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(14) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

(15) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(16) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

(17) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(18) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

(19) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(20) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

(21) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(22) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

(23) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(24) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

(25) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(26) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

(27) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(28) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

(29) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(30) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

(31) Uruçubá, J. Tinoco .. 56
(32) Uruçubá, J. Tinoco .. 56

7.º PAREO — 1.200 metros —
Cr\$ 30.000,00 — As 15,30 horas

Kls.

1 Botafogo, D. Ferreira .. 56
2 Hillada, O. Ullou .. 50

(3) Haramun, J. Mesquita .. 52
(4) Dynamo, L. Rignoni .. 58

(5) Arakreon, J. Tinoco .. 54
(6) Hastapura, I. Pinheiro .. 56

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15,30 horas — (Handicap)

Kls.

1 Italm, O. Ullou .. 51
2 Camambu, J. Mesquita .. 52

(3) Nero, A. Barbosa .. 57
(4) Scaramouche, D. Ferr. .. 53

(5) Calouro, A. Ribas .. 51
5.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 16,05 horas

Kls.

1 Saravada, D. Ferreira .. 54
2 Bozambo, O. Ullou .. 56

(3) Helas, J. Mesquita .. 58
(4) Irish Star, J. Santos .. 52

(5) Jequitinhonha, Linhares .. 54
(6) Arari, J. Tinoco .. 50

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 16,40 horas — (Destinado a joqueis atuentes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias, no país, de

Kls.

1 Lutecia, O. Ullou .. 55
2 Dalmata, L. Rignoni .. 55

3 Etincelle, J. Mesquita .. 55
(4) Lujan, J. Mesquita .. 55

(5) Tita, S. Camara .. 55
2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,30 horas

Kls.

1 Brown Boy, L. Rignoni .. 56
(2) Iman, n'correrá .. 56

(3) Alé, I. Pinheiro .. 54
(4) Maracaju, A. Rib .. 56

(5) Tapaju, L. Osorio .. 54
(6) Cambi, O. Reichel .. 56

(7) Cartucho, R. Corrêa .. 54
(8) Exemplo, S. P. Ribeiro .. 54

(9) Lacreia, R. Urbina .. 52
O "betting" duplo desta corrida tem um saldo de Cr\$ 704.612,40.

6.º PAREO — 1.300 metros —
Cr\$ 30.000,00 — As 17,15 horas — ("Betting")

Kls.

(1) Maco, XX .. 56
(2) Uruçania, D. Ferreira .. 56

(3) Jamarly, O. Ullou .. 56
(4) Aviator, J. Martins .. 55

(5) Uruçubá, J.

Seção Comercial

O AUXILIO AMERICANO E A ECONOMIA BRITANICA

De ROBERT COHN

LONDRES — (APLA) — As compras de Fiestas, na Inglaterra, assumiram, em fins de dezembro passado, proporções consideráveis, com um sensível impulso à economia. O povo compreendeu, claramente, os efeitos da desvalorização e utilizou suas economias na realização de grandes compras.

Este estímulo ao comércio interno britânico é muito auspicioso, mesmo quando o país goza das vantagens do auxílio do Plano Marshall. A Inglaterra recebeu, em novembro de 1949, um total de 240.500.000 dólares para a compra de gêneros alimentícios, combustíveis, matérias primas e maquinaria. Dessa importância, foram gastos 49.000.000 dólares em trigo; 33.500.000 em algodão; 32.000.000 em petróleo; 24.000.000 em café; 22.800.000 em máquinas; 23.500.000 em açúcar; 13.700.000 em madeiras etc.

Por outro lado, as exportações da Inglaterra para os Estados Unidos, as quais só em novembro se elevaram a 7.300.000 libras, provam que a Inglaterra estaria em uma situação muito difícil sem a ajuda do Plano Marshall. Ao mesmo tempo esse fato deve ser tomado como uma espécie de indicio dos futuros perigos, quando cessar a execução do Plano Marshall.

Dai decorre a decisão do governo britânico reduzindo as importações do petróleo pago em dólares, em favor do que é pago em esterlinas. E é o que há de mais natural, que essa decisão tenha provocado uma reação bem hostil da parte dos exportadores americanos do produto, acrescentando a circunstância de um considerável aumento da produção norte-americana do petróleo cru.

A esse respeito, o Ministério da Energia e Combustíveis emitiu recentemente a seguinte declaração:

— "Foi calculado, para o ano de 1950, na base dos preços vigentes, que as saídas líquidas de dólares serão de 625 milhões, dos quais 350 milhões procedentes das operações das companhias petrolíferas americanas no Reino Unido e no resto da zona esterlina, e 275 milhões das operações das companhias petrolíferas britânicas no mundo inteiro. A primeira parcela corresponde ao petróleo que as companhias petrolíferas norte-americanas vendem na área esterlina e que se eleva, atualmente, a cerca de 13 milhões de toneladas anuais. A segunda, que já foi substancialmente reduzida, consta da parte em dólares do custo da produção e distribuição de cerca de 80 milhões de toneladas de petróleo, mais de metade das quais são comercializadas fora das áreas esterlinas, em dividas estrangeiras, das quais há enorme necessidade.

Em consequência do aumento da produção e com a manutenção das restrições e do consumo atual, as companhias petrolíferas britânicas esperam dispor, em 1950, de um excedente de petróleo, superior às suas próprias necessidades de abastecimento de seus mercados normais.

"Diante do déficit de dólares na área esterlina, o governo britânico sente-se na obrigação de adotar a diretiva de exigir dos importadores de petróleo que absorvem esses excedentes, antes de recorrerem ao abastecimento nas fontes sujeitas ao dólar. Com essas providências, espera-se alcançar uma redução de 5 a 10 por cento, nas referidas saídas líquidas de dólares, em 1950, na parte referente ao petróleo".

Em conexão com o teor desse comunicado oficial, não deixa de ser interessante notar que a produção do Oriente Médio, que dominam as companhias petrolíferas britânicas, deverá aumentar, ao que se espera, das 55.000 toneladas métricas, registradas em 1949, para 120.000, em 1950.

Ainda a propósito do petróleo e da aplicação do Plano Marshall, convém ter em mente que foi aprovada a despesa de 6.500.000 dólares, do auxílio Marshall, para o pagamento de equipamentos e serviços de engenharia para a construção de uma usina química de petróleo, em Grangemouth, na Escócia. Essa usina, de propriedade da Distillers Co. Ltd. e da Anglo-Iranian Oil Co. Ltd., produzirá álcool etílico e isopropílico, que são ingredientes essenciais para as indústrias plásticas e de rayon, na Inglaterra.

Essa soma representa, entretanto, apenas uma parte da primeira das três etapas do plano de construção preparado pela British Petroleum Chemicals Ltd. Com efeito, o custo total da realização dessa primeira etapa será de 17 milhões, pelo menos, devendo a maior parte desse custo ser coberta pelas próprias companhias.

A nova usina estará localizada perto da Refinaria Anglo-Iraniana, que fornecerá a matéria prima necessária para a produção daqueles dois tipos de álcool. Assim se economizará ainda mais dólares que até aqui, uma vez que uma grande parte do álcool etílico tem sido fabricada na Inglaterra com a utilização de melão importado da área do dólar.

Essa nova usina também será utilizada para a fabricação de produtos medicinais e farmacêuticos, tintas, anilinas, etc.

O auxílio do Plano Marshall tem ajudado enormemente a Inglaterra em seus esforços por sua recuperação econômica, mas a sua cessação poderá colocar esse país diante de grandes dificuldades, a não ser que sejam tomadas, desde já, medidas tendentes a tornar a Inglaterra independente, tanto quanto possível, das importações procedentes da área do dólar.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado Disponível transcorrem calmos, não apresentando nenhuma no ambiente da véspera que foi bastante desinteressante por parte dos exportadores.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,50, para o tipo 4; Mole; Cr\$ 167,50, para o tipo 4; Duro; e Cr\$ 143,50, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato C foi calmo na abertura e paralisado no fechamento, sem registrar vendas e para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos no primeiro pregão e francos no segundo, sem registrar negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu no cotado e a 2.ª Intermediária com baixa de 122 a 140 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 30 a 54 pontos e a 2.ª Intermediária com baixa de 90 a 141 pontos.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.952 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram 29.617 sacas, somando, desde 1.º de mês 314.044 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D". No fechamento, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Janeiro	190,00	125,00
Fev. junho	200,00	210,00
Julho-dez.	230,00	245,00
Jan.-jun. de 1951	255,00	265,00

Trabalhou calmo, apresentado no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Janeiro	190,00	195,00
Fev.-junho	200,00	205,00
Julho-dez.	235,00	240,00
Jan.-jun. de 1951	260,00	265,00

O Mercado trabalho calmo. Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Janeiro	135,00	135,00
Janeiro-junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

O Mercado trabalho calmo. O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" abriu no cotado e a 2.ª Intermediária com baixa de 122 a 140 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 30 a 54 pontos e a 2.ª Intermediária com baixa de 90 a 141 pontos.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 6.952 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram 29.617 sacas, somando, desde 1.º de mês 314.044 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Contrato "D". No fechamento, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Janeiro	190,00	125,00
Fev. junho	200,00	210,00
Julho-dez.	230,00	245,00
Jan.-jun. de 1951	255,00	265,00

Trabalhou calmo, apresentado no fechamento, as seguintes bases:

Períodos	Fech. ant.	Fech. de hoje
Janeiro	190,00	195,00
Fev.-junho	200,00	205,00
Julho-dez.	235,00	240,00
Jan.-jun. de 1951	260,00	265,00

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 13

ABERTURA

TAXAS DE VENDAS

Inglaterra

França

Portugal

Espanha

Suécia

Suíça

Estados Unidos

Argentina

Belgica

Dinamarca

Checoslováquia

Holanda

Ouro 1.000/1.000

Gram

TAXAS DE COMPRAS

51.46.40

51.46.40

LETRAS A VISTA

França

Portugal

Suíça

Suécia

Urugal

Argentina

Dinamarca

Checoslováquia

Holanda

CRONICA DA BOLSA DE

VALORES DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (U. P.)

Produziu-se nova onda de vendas

no Mercado de Valores, provocando

a baixa de preços e fazendo

com que, novamente, se registrasse

um limite nas cotações.

Os círculos de Wall Street

continuam procurando uma razão

específica para a onda de vendas

de última hora, que deu começo

à baixa no mercado. Segundo tais

círculos, tal movimento foi pro-

vocado por uma manobra para

manter para colocar sob controle

da Junta Federal de Reserva a

política que rege a concessão de

créditos.

Ns últimas horas de ontem

a submissão parlamentar re-

comendou que estas facilidades

fossem transferidas do Departa-

mento da Fazenda para a Junta

Federal de Reserva, de acordo

com a sugestão do sr. Harriman

Eles, ex-presidente da referida

Junta.

Até às 13 horas, as ven-

das foram de 1.730.000 ações a

maior das cifras alcançadas nas

primeiras três horas de atividades,

desde o dia 3 de novembro de

1948, quando ascenderam a

2.380.000 ações.

O mercado, no total, teve

uma perda de cerca de três

milhões de dólares.

As perdas individuais na

lista chegaram até seis dólares

por ação da "Superior Oil", da

California. Os valores norte-

americanos no Mercado de Lon-

dres refletiram a baixa verificada

ontem em Nova York.

As perdas no Mercado da

Grã Bretanha ascenderam a cinco

dólares por ação da "Chrysler".

TÍTULOS

SÃO PAULO

Os valores estiveram calmos,

sendo o montante das vendas de

8.126.823 cruzeiros, sendo mais

negociados os Uniformizados e

Unificados cujos negócios foram

nas mesmas bases do fechamen-

to precedente.

Em valores particulares as ven-

das corresponderam com 1.035.587

cruzeiros, sendo negociados um

grande lote de 1.128 ações da Cia.

Paulista ao portador, na base de

156,00.

Boletim das médias dos negócios

realizados com os títulos da Di-

vidua Publica do Estado de São

Paulo para efeito de conversão

N.º 8-50

Apólices

Unificadas 6%

Ferroviárias 7%

Rodovias 7%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

Unificadas 8%

ALGODÃO

S. PAULO

Este mercado fechou ontem sem

nenhum movimento de vendas,

havendo compradores para jan-

eiro a 178,00; março, inalterado

e maio teve vendedores a 178,00.

Calmo fechou o disponível sem al-

teração de preço. O termo ame-

ricano registrou baixa de 2 e al-

ta de 1 a 9 pontos.

Com negócios de 3.000 arro-

bas fechou o termo para o con-

trato "B" havendo compradores

para março a 179,00 registrando

interesse de vendedores a

178,00 em maio, ficando janeiro

sem cotação.

O termo americano apresen-

tou baixa de 9 a 23 pontos.

COTACÕES DO TERMO

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Negócios

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Negócios

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Negócios

CONTRATO "E"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Negócios

CONTRATO "F"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Negócios

CONTRATO "G"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Negócios

CONTRATO "H"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Negócios

CONTRATO "I"

Abert. Fech.

Janeiro

Março

Maio

Negócios

CONTRATO "J"

Abert. Fech.

Janeiro

TODO O ACERVO DO EXTINTO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ DEVE SER ENTREGUE, SEM MAIS DELONGAS, À DIVISÃO DA ECONOMIA CAFEIEIRA

PROTESTA ENERGICAMENTE A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA, EM TELEGRAMA AO PRESIDENTE EURICO GASPAR DUTRA, CONTRA A PROPALADA VENDA DE BENS DA FAMIGERADA AUTARQUIA

A propósito da venda dos bens do Departamento Nacional do Café a Sociedade Rural Brasileira endereçou ao presidente da República o seguinte telegrama:

"A Sociedade Rural Brasileira tem a honra de apelar confiantemente Vossencia no sentido de ser sustada incontinentemente toda e qualquer venda de bens do D. N. C. porque necessários todos são ao futuro Instituto Nacional Café, em benefício defesa da pro-

pria economia nacional. Todo acervo da autarquia extinta deve ser entregue, sem mais delongas, à Divisão Economia Caffeira, que embora sem concurso classes produtoras, por seu diretor e integro sr. ministro Fazenda lhe merece a mais alta confiança. Não impedirá isso a prestação detalhada e pública das contas da liquidação, inclusive das impurezas que se pretende classificar como "stock" remanescente do café. Atenciosas Saudações. Francisco Malta Cardoso" - Presidente.

Reafirmada pelo representante da indústria a desnecessidade da Comissão Estadual de Preços

"Sempre defendemos o princípio da liberdade individual e livre iniciativa como o mais favorável ao progresso e desenvolvimento das atividades nacionais", declara o sr. Mario Di Piero ao ser empossado naquele organismo

Assumiu o posto de representante da indústria na Comissão Estadual de Preços, na quinta-feira última, o sr. Mario Di Piero, diretor do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. No ato da posse formulou o novo membro da C. E. P. as seguintes palavras, reafirmando o pensamento da indústria de São

Paulo com relação às comissões de preços: "Ao assumir nesta Comissão a função de representante da indústria, desejo declarar e deixar patente que a nossa representação nesse órgão não representa em absoluto uma abdicação de ideias esposadas pelas classes produtoras e dos princípios por elas adotados quanto à desnecessidade de organismos governamentais que interfiram na liberdade de iniciativa das classes produtoras. Sempre defendemos o princípio da liberdade individual e livre iniciativa

como o mais favorável ao progresso e desenvolvimento das atividades nacionais.

Todavia, desde que existe um órgão que pela sua estrutura admite a participação de um representante da indústria, não poderíamos deixar de oferecer a nossa colaboração visando sempre o interesse da coletividade. Eis a razão de aqui estarmos, o que não colide com o pensamento esposado pela classe que representamos, nem com os princípios firmados, quer na Conferência de Teresopolis, quer na de Araxá, quanto a desnecessidade de controles em períodos normais, como o que atualmente atravessamos. Dentro destes princípios, pois procuraremos nortear a nossa ação, como representantes da indústria, nesta Comissão Estadual de Preços.

Na última reunião da diretoria do Centro e Federação das Indústrias, o sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, presidente em exercício da primeira entidade, congratulou-se com a casa pela indicação do sr. Mario Di Piero, que incontestavelmente vem dando provas de extraordinária capacidade na defesa do parque industrial bandeirante.

OCORRENCIAS POLICIAIS

MANTINHAM A MENOR EM CARCERE PRIVADO EM UM APARTAMENTO DA AVENIDA S. JOÃO

Foi solicitado o concurso do Corpo de Bombeiros para que a menina fosse dali retirada — Entregue ao Juízo de Menores — Colhido e morto por um ônibus — Atropelamentos — Feridos numa colisão

Pessoas que passavam, na tarde de ontem, pela avenida São João, tiveram sua atenção voltada para a janela de um prédio, de onde uma menina acenava as mãos como se estivesse pedindo socorro. Alguns populares mais avisados imediatamente levaram o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que seguiu para o local, a fim de verificar o que se passava. Procurando entrar no apartamento onde se encontrava a menina, foi informada pelo zelador de que a porta estava fechada e não possuía chave para abri-la. Comunicou-se, então, com o Corpo de Bombeiros, que enviou à avenida São João uma escada. "Magirus", por onde os bombeiros conseguiram retirar do interior do apartamento a menina. Apurou-se, nessa ocasião, sua identidade. Tratava-se da menor Lazara, de 8 anos de idade, filha de Benedito e Julia Fogaca, falecidos há três meses no Paraná, de onde veio ficando em nossa capital, sob a responsabilidade de Neti de Tal, residente no apartamento acima. Neti e seu marido costumavam viajar e deixavam a menina fechada no prédio, sozinha.

A menor foi recolhida ao Juízo de Menores.

COLHIDO E MORTO POR UM ÔNIBUS

O operário Manuel José Pini, de 65 anos, de estado civil e residência ignorados, na noite de ontem, por volta das 20 horas, na praça Santo Eduardo, foi atropelado e morto pelo ônibus da linha "Alto de Vila Maria", de n. 26, dirigido pelo motorista Terêncio Biscuola. O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araxá, onde será autopsiado.

DOIS FERIDOS NUMA COLISÃO

O auto de aluguel de chapa 4-07-17, dirigido pelo motorista João Costa, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Potiguara, 23, na tarde de ontem, na rua Augusta, em frente ao prédio 1097,

foi violentamente abalroado pelo bonde 1695, que era dirigido pelo motorista de chapa 2475. Em consequência do choque, além do motorista, recebeu ferimentos Bianca Tolet, de 29 anos, casada, domiciliada à alameda Oliva, 424. Ambos foram socorridos pela Assistência, tendo Bianca, cujo estado foi considerado grave, sido recolhida ao Hospital das Clínicas.

MORREU AFOGADO

No trecho do rio Tietê que passa pelo Canindé, ontem, às 12 horas, foi encontrado boiando o cadáver de um desconhecido, de cor branca, de 20 anos presumíveis, de estado civil e residência ignorados.

O corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araxá, a fim de seu autopsiado.

SOFREU Graves QUEIMADURAS

Na madrugada de ontem, por volta das 2 horas, em sua residência, à rua Antonio Tavares, 184, Maria Dirce de Moraes, de 17 anos, quando lidava com um fogareiro, provocou uma explosão. Atingida pelas chamas, a jovem sofreu graves queimaduras e foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Na ladeira Dr. Falcão, aos primeiros minutos de ontem, uma desconhecida de cor preta, de estado civil e residência ignorados, foi atropelada pelo auto de aluguel de chapa 4-06-69, guiado pelo motorista Sebastião Pereira Rangel.

Demetrio Cirilo Magalhães, de 51 anos, casado, residente à avenida São João, no Hotel Britânia, às 11,30 horas de ontem, na avenida Brigadeiro Luiz Antonio, foi atropelado pelo auto particular de chapa 1-02-57, cujo motorista fugiu.

As vítimas dos acidentes acima foram socorridas pela Assistência e hospitalizadas.

FOURARAM 200 MIL CRUZELROS EM MERCADORIAS

Os irmãos Rafael Alves, vulgo "Bolinha", e Paulo Bento Bandeira, há tempos vinham sendo

CONFRATERNIZAÇÃO DE CONTABILISTAS

A Associação Profissional das Empresas de Serviços Contábeis de São Paulo, festejando a passagem do primeiro aniversário de sua fundação, fez realizar anteontem o seu XI Jantar Mensal de Confraternização, reunindo grande número de representantes das empresas associadas. Fizeram-se ainda representar o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de S. Paulo, e numerosas entidades de classes dos contabilistas do interior do Estado. Durante o agape, falaram pelo Conselho Consultivo da Associação, o sr. João Marques da Silva Reis, e pelas empresas associadas o sr. Alvaro José Nahum.

Todos destacaram a importância das empresas de serviços contábeis na economia nacional e a necessidade da colaboração e espírito de classe que deve sempre existir entre os profissionais da contabilidade e as empresas organizadas para a exploração dos serviços contábeis. Encerrando a reunião, falou o presidente da entidade, prof. Joaquim Monteiro de Carvalho, que, após historiar a atividade da Associação em seu primeiro ano de vida, frisou que, os escritórios de contabilidade de todo o Estado de São Paulo, unidos e coesos em torno da sua Associação representativa, não esmorecerão na luta pelos seus direitos e na defesa constante de suas mais legítimas reivindicações.

que a proibição de consumo de carne havia sido suspensa pela Igreja.

TERIAM QUE TABELAR NA SEMANA SANTA

Por outro lado, reforça o desejo de manter o pescado no regime de tabelamento a aproximação da Semana Santa. Caso a maioria opinasse presentemente pela liberação, evidentemente durante aquele período de sete dias teria que ser votado um tabelamento de urgência, pois não se pode conceber que as autoridades permitissem que a população ficasse à mercê da ganância dos exploradores, que teriam a seu favor a grande procura, em face de uma oferta relativamente írisória.

CONTRÁRIOS A LIBERAÇÃO

Ontem, a reportagem procurou colher informações em torno da possível decisão que será tomada pela C. E. P. na próxima segunda-feira, em torno do problema do pescado. Fome, então, informados que a subcomissão não está inclinada a opinar pela liberdade do comércio do peixe, uma vez que essa medida acarretaria uma alta imediata do produto, principalmente em virtude da recomendação de abstinência, feita pelo Papa, este ano, em todas as sextas-feiras, para compensar os anos anteriores em

que a proibição de consumo de carne havia sido suspensa pela Igreja.

TERIAM QUE TABELAR NA SEMANA SANTA

Por outro lado, reforça o desejo de manter o pescado no regime de tabelamento a aproximação da Semana Santa. Caso a maioria opinasse presentemente pela liberação, evidentemente durante aquele período de sete dias teria que ser votado um tabelamento de urgência, pois não se pode conceber que as autoridades permitissem que a população ficasse à mercê da ganância dos exploradores, que teriam a seu favor a grande procura, em face de uma oferta relativamente írisória.

CONTRÁRIOS A LIBERAÇÃO

Ontem, a reportagem procurou colher informações em torno da possível decisão que será tomada pela C. E. P. na próxima segunda-feira, em torno do problema do pescado. Fome, então, informados que a subcomissão não está inclinada a opinar pela liberdade do comércio do peixe, uma vez que essa medida acarretaria uma alta imediata do produto, principalmente em virtude da recomendação de abstinência, feita pelo Papa, este ano, em todas as sextas-feiras, para compensar os anos anteriores em

que a proibição de consumo de carne havia sido suspensa pela Igreja.

TERIAM QUE TABELAR NA SEMANA SANTA

Por outro lado, reforça o desejo de manter o pescado no regime de tabelamento a aproximação da Semana Santa. Caso a maioria opinasse presentemente pela liberação, evidentemente durante aquele período de sete dias teria que ser votado um tabelamento de urgência, pois não se pode conceber que as autoridades permitissem que a população ficasse à mercê da ganância dos exploradores, que teriam a seu favor a grande procura, em face de uma oferta relativamente írisória.

CONTRÁRIOS A LIBERAÇÃO

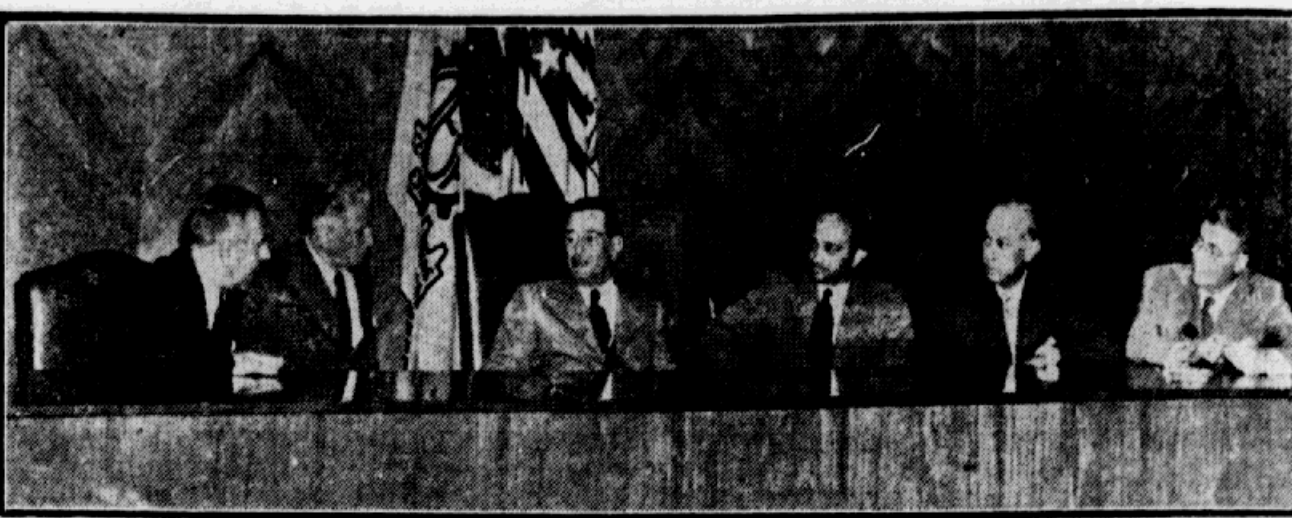
Ontem, a reportagem procurou colher informações em torno da possível decisão que será tomada pela C. E. P. na próxima segunda-feira, em torno do problema do pescado. Fome, então, informados que a subcomissão não está inclinada a opinar pela liberdade do comércio do peixe, uma vez que essa medida acarretaria uma alta imediata do produto, principalmente em virtude da recomendação de abstinência, feita pelo Papa, este ano, em todas as sextas-feiras, para compensar os anos anteriores em

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI

SAO PAULO — SABADO, 14 DE JANEIRO DE 1950

NUMERO 28.764



O sr. João Daudt de Oliveira no lugar de honra da mesa que presidiu os trabalhos.

Magnum problemas para o futuro do Brasil serão discutidos na próxima mesa redonda do dia 26 das classes produtoras

RECEBIDO NA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS O SR. JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA, PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO, A FIM DE SEREM TROCADAS IDEIAS SOBRE O CERTAME QUE SE REALIZARA' NO RIO DE JANEIRO

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, visitou ontem a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, onde foi recebido pela diretoria da entidade e com a qual trocou ideias a propósito da grande mesa redonda que, no próximo dia 26, será realizada no Rio de Janeiro pelas classes produtoras do Brasil, a fim de serem discutidos problemas da mais alta importância para o desenvolvimento econômico do país. Foram feitas referências especiais a alguns projetos de lei ora em curso no Congresso Nacional. Ficou ressaltado, na aludida reunião, que tais projetos de lei constituem ameaça das mais sérias não contra a indústria ou as classes produtoras, mas contra o próprio futuro do Brasil, razão pela qual será necessário, se pronunciarem sobre eles todas as classes produtoras de todo o país. Esse, com efeito, será o objetivo da reunião do dia 26 no Rio de Janeiro, pois as classes sentem-se no dever de alertar a nação contra os planos desastrosos que ameaçam a sua própria estabilidade em futuro mais ou menos próximo.

No final da reunião, o sr. João Daudt de Oliveira, que também é presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, chamou a atenção dos presentes

para a próxima reunião daquele órgão, que será realizada a 27 de abril próximo em São Paulo, em cidade ainda não escolhida. Espera-se em toda a América mul-

to dos trabalhos do Brasil, pois o nosso país, inquestionavelmente, assumirá a liderança da última conferência, realizada em Chica-

OITO "MAQUETTES" EM JULGAMENTO NO COLEGIO S. LUIZ

DESUSADO INTERESSE POR UM CONCURSO

Não só os círculos religiosos mas também os laicos se interessam pelo desfecho do concurso do Monumento do Sagrado Coração de Jesus — O escultor Nicola manifesta-se veementemente sobre a questão

Continua sendo muito visitada a exposição de "maquetes" instalada no Colegio S. Luiz. Diariamente, para não de cem pessoas visitam os ante-projetos do Monumento do Sagrado Coração de Jesus, em número de oito, ali expostos. Entre eles, escondidos sob pseudônimo, há trabalhos de artistas bastante conhecidos em nossa capital. O concurso acima tem despertado interesse não somente nos círculos religiosos, mas também em laicos, notadamente artísticos, em face das dificuldades com que se defrontaram os concorrentes para apresentar um trabalho digno da alta finalidade a que se destinam. A Igreja da Consolação, junto da qual será colocado o referido monumento, constitui um problema de difícil solução para a composição arquitetônica do conjunto. A fim de auscultar as opiniões reinantes nos setores artísticos desta capital, a reportagem desta folha procurou ouvir ontem o prof. Nicola Rollo, conhecido escultor. Nicola Rollo, como se sabe, é uma figura "sui-generis", em nossa capital. Insulad em sua rebeldia, esse artista pouco aparece e pouco fala. Sua opinião, contudo, quando expandida, é sempre escutada com respeito. Portanto, é oportuno transcrevermos suas palavras.

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)

uma "farofa-mundi" a ser imposta a comissão ou ao povo. (Conclui na 2.a página)